Anno 83
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 58
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1907
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

General Julio Rocca

Rio, 11

Como se esperava, chegou ao amanhecer o paquete *Araguaya*.

A's 11 horas o general Julio Rocca desceu do paquete para o galeão *João VI*, desembarcando pouco depois no caes Pharoux.

Innumeras lanchas acompanharam o galeão, onde se achavam, além do general Rocca, o dr. Campos Salles, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e varios diplomatas.

Ao general Julio Rocca foram, quando s. exc. atravessava o caes, prestadas honras militares, acclamando-o enthusiasticamente a multidão de populares que o aguardavam.

Enorme prestito formado de carros e automoveis seguiu o estadista argentino até ao palacete Silva, onde foi servido o almoço a 1 hora da tarde.

A' noite realiza-se a festa veneziana, em honra do illustre hospede, promettendo grande esplendor.

Rio, 11

O general Julio Rocca visitou o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, ás 3 horas da tarde.

Rio, 11

A visita do general Julio Rocca ao dr. Affonso Penna foi cordialissima, achando-se presentes muitos politicos, magistrados, toda a representação official.

Parece que as festas serão deslumbrantes.

Agora á tarde já se nota grande movimento na avenida Beira-mar, onde se effectuará a festa veneziana.

Rio, 11

No palacio do Cattete effectua-se amanhan um almoço offerecido pelo dr. Affonso Penna ao general Julio Rocca.

Deverão assistil-o: a familia Rocca, a familia Penna, os ministros de Estado, o general Mendes Moraes e o major Tasso Fragoso.

Rio, 11

O exercito tomará parte muito significativa nas homenagens prestadas pelo Brasil ao illustre estadista general Rocca.

A' s. exc. offerecerá dentro de poucos dias, no curato de Santa Cruz, um enorme churrasco, á moda argentina, devendo comparecer o ministerio, altas autoridades e a officialidade dos corpos.

Nomeações

Rio, 11

O governo nomeou supplentes dos juizes federaes para os municipios de Amaragy, Ingazeira, Limoeiro, Ouricury, Cimbres e Salgueiro, desse Estado.

Banquete

Rio, 11

O conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal, offereceu hoje um banquete ao novo nuncio da Santa Sé junto ao nosso governo, monsenhor Alexandre Bavona.

Paquetes do Lloyd

Rio, 11

A 13 e 24 do corrente serão lançados ao mar, na Europa, os novos paquetes do Lloyd *Acre* e *Ceará*.

Cambio

Rio, 11

O cambio fechou hoje a 15 5/16.

EXTERIOR

Oliveira Alvarenga

Lisboa, 11

Falleceu no Porto o jornalista Oliveira Alvarenga.

O rei da Saxonia

Lisboa, 11

O rei de Saxe partiu para Cintra, onde almoçou, visitando depois o palacio real.

A' noite assistirá a um banquete na legação alleman.

Urbino de Freitas

Lisboa, 11

D. Carlos I recebeu o pedido de perdão para o medico Urbino de Freitas.

Espera-se que s. m., attendendo á procedencia do pedido, dê solução favoravel.

Desmentido

Lisboa, 11

Desmente-se o noivado do principe d. Luiz Felippe com a princeza de Saxe.

A questão religiosa

Pariz, 11

O arcebispo Richard convocou os bispos francezes para tomarem conhecimento das ultimas instrucções de Pio X, acerca da questão entre o governo e o clero.

Envenenamento

Pariz, 11

No regimento de dragões, composto de grande numero de soldados, deu-se um envenenamento geral, occasionado pela ingestão de sardinhas.

Os soberanos da Inglaterra

Londres, 11

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra em abril vindouro vão fazer uma excursão aos portos do Mediterraneo.

Fallecimento

Londres, 11

Falleceu o almirante Tracey.

Explosão

Nova-York, 11

Telegrammas do Mexico dizem que occorreu alli uma explosão num deposito de dynamite, occasionando a morte de 47 pessôas.

Fallecimento

Nova-York, 11

Falleceu Alexandre Dorrie, fundador do mormonismo.

Gabinete italiano

Roma, 11

São indicados os srs. Lacava Finocchioro e Orlando Certalini para a vaga do ministro Gallo, ultimamente fallecido.

Marinha chilena

Santiago, 11

O governo trata de mandar construir alguns couraçados blindados.

Brasileiro victorioso

Montevidéo, 11

Foi victorioso na grave prova de natação realizada hontem o brasileiro AbrahãoSalitre, representante do *Clube de regatas* do Rio de Janeiro.

Festa campestre

Buenos-Aires, 11

O dr. Estanisláo Zeballos, ministro das relações exteriores, offereceu uma festa campestre ao dr. Domicio da Gama.

Ao banquete offerecido ao dr. Domicio da Gama compareceu tambem o general Dionisyo Cerqueira, havendo, ao terminar, e troca de brindes muito cordiaes ao Brasil e á Argentina.

A situação da Argentina

Buenos-Aires, 11

Continuam os rumores.

O ministro da guerra garante, porém, que não haverá revolução nesta capital.

Dr. Henrique Moreno

Buenos Aires, 11

Consta que o sr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, convidou o dr. Henrique Moreno para occupar a pasta das relações exteriores.

Quintana

Buenos-Aires, 11

Amanhan realizam-se grandes funeraes em honra do ex-presidente Quintana.

A VIDA UNIVERSAL

A tendencia do espirito humano é para affirmar intima solidariedade entre as diversas manifestações da phenomenalidade, ou não se veja no phenomeno senão uma resultante de um estado anterior de coisas, ou se descortine nelle um esforço para a realização de algum fim, consciente ou inconsciente.

Assim como ao modelar o esculptor a estatua ha mais alguma coisa do que a pancada do martello, ha o pensamento do artista que realiza um plano, da mesma sorte, quando o organismo se defende contra as causas de destruição, procura recuperar as forças perdidas, refazer as partes mutiladas, em uma palavra, restabelecer sua fórma e sua unidade, como que ha um plano a realizar atravez das difficuldades e obstaculos que surgem, seja que desappareça uma mutilação ou cicatrize uma ferida.

Mas, banindo mesmo toda idéa de mecanicismo ou finalidade, é tendencia do espirito humano mostrar que não ha interrupção entre os phenomenos da natureza, que reina a continuidade no mundo inteiro, dando logar a uma verdadeira theoria da solidariedade universal.

Neste ponto é até forçoso reconhecer que os scientistas têm ido muito longe, attribuindo aos elementos physico-chimicos manifestações de sensibilidade e de consciencia.

Esta idéa nasceu da circumstancia de se considerar impossivel fazer surgir do aggregado, do arranjo, da combinação dos elementos alguma coisa de novo, que não seja um desenvolvimento do que já existia antes da organização dos elementos.

« O homem, o animal, diz Le Dantec, são combinações de atomos; é mais natural admittir que a consciencia humana é a resultante das consciencias elementares dos atomos constitutivos, que consideral-a como uma resultante da propria construcção por meio de elementos desprovidos de consciencia. »

A vida, escreve Hœckel, é universal, e não se poderia conceber sua existencia em certos aggregados materiaes, se ella não pertencesse a seus elementos constitutivos.

Vejamos o que os scientistas têm constatado no terreno da continuidade phenomenica.

Quaes são as propriedades, pelas quaes se caracterizam os seres vivos e se distinguem dos corpos brutos?

Affirmam que estes attributos fundamentaes são os seguintes:

Uma certa constituição organica;

Uma certa evolução, que se manifesta pelos phenomenos de nutrição, crescimento e reproducção.

Quanto á constituição organica ha a notar que, se por um lado é um facto incontestavel que não existe differença entre os elementos que compõem a materia viva e a materia mineral, que se não existe um corpo simples que entre na constituição da materia viva que não se encontre na materia mineral, por outro lado não se póde comparar o organismo a u'a machina.

A machina se estraga funccionando, os orgãos, reconhecem todos os biologistas, se desenvolvem com a funcção.

Verdade é que para Claudio Bernard « quando o movimento se produz, um musculo se contrae, a vontade e a sensibilidade se manifestam, o pensamento se exerce, a glandula secreta, a substancia dos musculos, dos nervos, do cerebro, do tecido glandular se desorganiza, se destroe e se consome. »

Não obstante sua vista genial Claudio Bernard ficou a meio caminho. O que nos ensina a licção dos factos, é que o orgão se atrophia pela falta de exercicio, e neste ponto parece ter razão o biologo philosopho Felix Le Dantec.

Admittida a distincção que o proprio Claudio Bernard entreviu entre o protoplasma realmente activo e os materiaes de reserva, é preciso reservar para estes ultimos o facto da destruição pelo funccionamento e da reconstituição pelo repouso.

A materia protoplasmica verdadeiramente activa se porta de modo inverso aos materiaes de reserva: desenvolve-se com o funccionamento e se atrophia com a inactividade. O protoplasma se mantém identico a si mesmo, embora usando e gastando os materiaes de reserva.

« Dahi deriva, conforme nota A. Fouillée, a grande differença das machinas e dos seres vivos, bem como a solução dos mais inextrincaveis problemas physio-psychologicos.

Nota, porém, Armando Sabatier que « a hypothese mecanica que não considera no Universo senão atomos em movimento, e que serve de base á physica e á chimica modernas, é applicavel tanto aos seres vivos como aos corpos brutos. Não ha entre elles, segundo C. Bernard, senão differenças de fórma, de modalidade; e não se poderia invocar essas differenças como estabelecendo entre o mundo vivo e o mundo não vivo uma separação profunda e uma distincção irreductivel. »

Hoje, não se considera mais um monopolio dos seres vivos a synthese dos compostos organicos; é coisa que já se opera nos laboratorios, cujo poder augmenta todos os dias, de maneira a vir ao pensamento do chimico a interrogação se um dia não será possivel crear materia viva com substancia mineral.

A sensibilidade parece ser a linha divisoria entre a materia viva e a materia inanimada. Entretanto a materia bruta não é insensivel ás provocações do exterior. Assim é que o calor modifica a fórma crystalina, a elasticidade mecanica, as propriedades electricas do mineral.

Se o calor vae além de um certo grão, o mineral póde não voltar ao estado primitivo, passando de solido a liquido, de liquido a gazoso. Se a materia inanimada não sente como o ser vivo, sente a seu modo, conforme sua organização, respondendo ás provocações do exterior com reacções especiaes. E' facil ver como as manifestações de sensibilidade variam conforme a organização. O mesmo facto produz nos olhos a sensação de luz, na pelle a de calor, nos ouvidos a de som.

A sensibilidade varia effectivamente com a organização da parte affectada, e como cada uma das partes do corpo tem sua maneira especial de sentir, da mesma sorte a materia chamada inanimada.

Mas no fundo o processo é o mesmo: a acção exterior provoca modificações moleculares, que arrastam modificações de fórma e de funcção, testemunhas da sensibilidade.

Nada é insensivel no universo, cuja comprehensão seria impossivel sem uma sensibilidade universal. A differença é sómente de grão. Emquanto os animaes possuem uma sensibilidade muito viva, a dos corpos brutos é por assim dizer surda.

Além de sensibilidade, os seres inanimados, os corpos chamados brutos, possuem movimentos intramoleculares, analogos aos movimentos intraprotoplasmaticos dos seres vivos.

E' bem conhecido o phenomeno do movimento browniano que, manifestando-se em liquidos submettidos á mais alta temperatura, dá a entender que não tem significação vital. O mais interessante é que o movimento browniano possue uma duração incessante, permanente, indefinida, de maneira que se dá o paradoxo de um movimento que se mantem por si mesmo independentemente das circumstancias exteriores. Deste modo parece que o movimento browniano não é senão a manifestação grosseira das vibrações intramoleculares que a theoria cinetica imagina.

Um objecto inerte é pura illusão do espirito. Todo corpo bruto é uma multidão molecular em movimento, e se parece indivisivel e em repouso, é por fraqueza ocular, por illusão optica de nossa parte.

E' o que succede em geral com as agglomerações, cujos movimentos deixam de ser percebidos a uma certa distancia. Então ellas offerecem o aspecto de um bloco em repouso. A prova de que a inercia é uma illusão, está em que dous corpos, que parecem inertes, combinando-se, se constituem a séde de movimentos moleculares, dos quaes é fonte a combinação, justamente como no protoplasma os movimentos resultam da combinação do carbono e do hydrogeneo com o oxygeneo. Mas se em um e outro caso a fonte dos movimentos é a combinação, onde foi esta buscar a energia para produzil-os senão em seus proprios elementos?

Que significam a fusão e a vaporização senão movimentos intramoleculares da materia mineral em grande amplitude, movimentos devidos, como os dos corpos vivos, á transformação em trabalho mechanico da energia produzida pelas combustões e combinações chimicas?

Mas não é sómente em estado de fusão e vaporização que o mineral offerece o espectaculo da mobilidade; mesmo sob a formula de solido não se póde negar sua grande actividade intestina, de que a physica moderna offerece exemplos bem caracteristicos.

Póde-se dizer com Le Dantec que ha verdadeiras migrações de particulas materiaes atravez dos corpos solidos.

Essas migrações se operam sob a influencia de forças diversas, como pressão, tracção, diffusão, electricidade, luz.

Cailletet por meio de pressões consideraveis fez passar mercurio atravez de um bloco de ferro. Spring, comprimindo fortemente discos de cobre e de estanho, obteve uma solda.

Submettida a uma tracção poderosa, uma *eprouvette* soffre uma distenção muitas vezes consideravel, da qual parte desapparece, parte continúa, desde que cessa a tracção. Mas recomeçando a tracção vê-se apparecer na barra metallica uma *estricção*, ameaçando estrangulamento. O experimentador suspende a tracção, e as particulas aproveitam a tregoa para fortificarem a parte fraca endurecendo-a.

Se o experimentador insiste na tracção, neste caso a estricção se forma em um outro ponto. Suspensa de novo a operação, o endurecimento não se faz esperar, e assim por deante.

Roberts Austen, superpondo a um disco de ouro um cylindro de chumbo conseguiu por meio da diffusão transpôr para o alto do cylindro de chumbo particulas de ouro.

Por meio da electrolyse é facil fazer passar atravez das paredes de vidro metaes, como o sodium e o lithium.

Caso curiosissimo de actividade intestina nos corpos brutos é o da photographia das côres.

A placa toma a côr da luz que o fere, como que para defender-se melhor o sal de prata contra a luz que o ataca por meio da mesma coloração.

Arthur Orlando.

Piadas

Ha naquelle telegramma que o dr. Euclides Quinteiro propoz que fosse passado pela camara dos deputados ao sr. presidente da Republica uma phrase que não pode ter apenas as 24 horas da vida de um jornal, a vida de um mosquito, como diz o poeta, *nato il matino e al vespero gia vecchio*.

Refiro-me ao fecho, que francamente achei de um effeito adoravel e considero eminentemente moderno, expressivo e feliz.

Saudações republicanas envia ao dr. Affonso Penna o illustre representante do 3.º districto.

Sim, *saudações republicanas!*

Para quem adopta o lemma *Viver ás claras*, isso tira logo todas as duvidas e é caracteristico do regimen de *ordem e progresso*.

Cá pela minha parte, repito, considero um achado precioso o do sr. Euclides Quinteiro.

Concordo que para separar o joio do trigo, elle é muito necessario, é indispensavel.

Cada um reza pela sua cartilha, para evitar confusões.

Saudações monarchicas, adoptem os sebastianistas para os seus escriptos; *saudações religiosas*, ao em vez de *V. J. M. J.*, que assignala os bilhetes do meu amigo dr. José Honorio, escrevam os orthodoxos.

Saudações evangelicas dirá o sr. Salomão Ginsburg; *saudações espiritas* o sr. Pedro d'Able; *saudações maçonicas* o dr. Avila e tantos outros; *saudações positivistas*, *saudações militares*; emfim todas as especies de saudações que puderem ser classificadas e definidas.

Logo pela saudação a gente conhece o credo a que serve o camarada.

Que gigantesca idéa teve o deputado Quinteiro!

Quando outro serviço não lhe seja dado prestar ainda, esse, que estabelece novas formulas para a etiqueta official, bastará para que se imagine o valor da opposição pernambucana, que o dr. Euclides encarna, e o progresso em que nós viveriamos si desde tantos annos atraz ella tivesse as redeas do governo.

Pernambuco, que elle definiu com tanto amor, o *nome que tem dez letras, nenhuma das quaes se reproduz*, quanto se orgulha desse seu filho!

Eu saúdo *republicanamente* ao dr. Euclides Quinteiro...

Mas, que diabo! agora é que reflicto; em que differirá dos outros esse modo de saudar?

Militarmente, a saudação é conhecida: mão espalmada posta á fronte.

Maçonicamente, os irmãos se reconhecem por um *machucado* no aperto de mão.

Republicanamente, como deverá ser a saudação?

Sim, a coisa não é mais do que dizer: *Saudações republicanas*, assim como quem exclama: *Ora, viva lá, seu Zé!*

E' preciso um signalsinho qualquer convencionado, um gesto ao menos que advirta da fidelidade de quem saúda.

Qual deve, entretanto, ser esse signal, esse gesto?

Vamos, dr. Euclides Quinteiro, faça o codigo das continencias republicanas.

J. Abelhudo.

REPORTAGEM

HOJE

Reuniões—Estão marcadas:

Companhia pernambucana de navegação, 1/2 dia, Forte do Mattos, assembléa geral de accionistas;

Santa casa de misericordia, 3 horas da tarde, respectiva séde, sessão da junta administrativa.

Acto religioso—Effectua-se:

Egreja de Santo Amaro das Salinas, 7 horas da noite, sermão quaresmal pelo padre Ananias, vigario da Bôa-Vista.

Missas—Rezam-se:

dr. Manuel Cesario da Silva Brasileiro, 1.º anniversario, 7 1/2 horas e 8 da manhan, egreja de S. Francisco de Olinda;

Bernardino Lopes de Oliveira, 8 horas, matriz da Bôa Vista;

d. Amalia Gusmão Coelho Freitas Henriques, 7.º dia, 8 1/2, Conceição dos militares.

Malas—Expedem-se:

portos do norte, paquete allemão *Belgrano*;

portos do norte, vapor nacional *Alliança*.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, Magdalena, estrada do Lucas, vaccas e bezerros.

Publicações a pedido—Inserimos:

Convite ao commercio—A directoria da Associação commercial de Pernambuco, convidando os commerciantes desta praça a comparecer amanhan, pelas 10 horas do dia, em sua séde, afim de assistir á conferencia do sr. Nemesio Sanz, representante consular da Republica do Uruguay, a qual versará sobre as vantagens que adviráo do alargamento das relações commerciaes entre as duas Republicas;

Banco do Recife — Convidando aos accionistas a receber o 13.º dividendo, á rasão de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 do passado;

Banco do Recife—Balanço das operações no mez findo.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, por acto de 9 do corrente, nomeou os cidadãos Manuel de Siqueira Cavalcante, Antonio Wanderley de Albuquerque e Antonio Corrêa Cavalcante Macambira, para exercerem por tempo de dois annos na fórma da lei, e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Pedra.

Aos nomeados foi marcado o prazo de 30 dias para prestarem o compromisso legal.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 2.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs.: Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Arthur de Albuquerque, Silva Marques, Souza Leão, Francisco Tiburcio, Joaquim Guimarães, Coelho de Moraes e Pinheiro Ramos.

Foi submettida á discussão, que ficou encerrada, a acta da reunião de 8.

Submettidas á votação, a acta da sessão de 7 e a da reunião acima indicada foram consecutivamente approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do desembargador governador do Estado, communicando ficar sciente da eleição da mesa do senado.—Inteirado.

Outro do consul da Belgica agradecendo o convite feito pelo presidente para a sessão de abertura do congresso e declarando que por motivos imperiosos deixou de comparecer.—Inteirado.

Outro do 1.º secretario da camara dos deputados, communicando a eleição da mesa que ficou assim constituida: Presidente, dr. Estacio de Albuquerque Coimbra; 1.º vice-presidente, dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho; 2.º vice-presidente, dr. Annibal Freire da Fonseca; 1.º secretario, dr. Severino Antonio Montenegro; 2.º secretario, dr. João Alves Pontual e supplentes do 1.º e 2.º secretarios os drs. Joaquim Dias Bandeira de Mello e João José de Moraes.—Inteirado.

Orou o sr. Oswaldo Machado.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Nada havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto da camara n. 75 de 1906 e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 4.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Faria Neves, tendo comparecido os srs. Bertholdo Galvão, Silva Fragoso, Faria Neves, Pereira Tejo, Lima Castro, João Pontual, Euphrasio Cunha, Pereira da Costa, Euclides Quinteiro, Severino Montenegro, Annibal Freire, Francisco Synesio e Trajano Chacon.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votação.

Não houve expediente.

O sr. Silva Fragoso, usando da palavra, communicou achar-se na ante-sala o sr. deputado Henrique Lins.

Para introduzil-o no recinto o sr. presidente convidou o sr. 2.º vice-presidente e na falta dos supplentes de secretarios nomeou os srs. Silva Fragoso e Pereira Tejo.

Perante á mesa e com as formalidades do estylo, prestou aquelle sr. deputado a affirmação constante do art. 15 do Regimento interno.

O sr. Euclides Quinteiro, usando da palavra, justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que a mesa requisite do exm. sr. governador do Estado informações sobre saber se persistem os contratos do Estado, antiga Provincia, com as companhias de Caxangá e Olinda.

Em qualquer das hypotheses que sejam remettidas as copias dos contratos com a maxima brevidade. S. S., 9-3-907. *Euclides Quinteiro.* »

Lido, apoiado e submettido á discussão, orou o sr. Annibal Freire, que, allegando a falta de numero, requereu o adiamento da discussão por 24 horas.

Apoiado o requerimento do sr. Annibal Freire, o sr. presidente, na fórma do decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 71, de 1906 (desmembramento do districto de Bodocó), orou o sr. Severino Montenegro e requereu o adiamento da discussão por 48 horas.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente, na fórma do disposto no decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão.

O projecto n. 76, do anno passado, (isenção de impostos ás fabricas de doces de fructas do paiz), submettido á discussão, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: discussão do requerimento do sr. Euclides Quinteiro, votação das materias cuja discussão ficou encerrada e trabalhos de commissões.

×

Pela lavoura

A SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO recebeu do dr. Ignacio Tosta, deputado federal pela Bahia, um telegramma datado de 6 do corrente, em que declara estar marcada para 30 de junho do corrente anno a 3.ª conferencia assucareira, a qual se realizará na cidade de Campos, Estado do Rio, conforme ficou deliberado na anterior conferencia.

Até 31 do corrente devem as associações agricolas enviar á *Sociedade nacional de agricultura* relatorios sobre a execução das conclusões votadas nas outras conferencias e sobre o que julgarem conveniente ás industrias da canna, para ser organizado o programma.

Cada associação enviará um representante, podendo tomar parte nos trabalhos todas as pessoas que se inscreverem.

Nesta data a superintendencia convoca a assembléa geral desta *Sociedade* para 15 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar, para tratar-se do relatorio citado e da nomeação de seu representante.

×

Do representante dos srs. Zenha Ramos & C. neste Estado, recebemos hontem 12 garrafinhas de agua mineral *Salutaris*, que ultimamente tem sido uma das marcas mais procuradas.

Agradecemos a gentileza da offerta.

×

O CASTIGO DE UM CÃO

Por uma questão de hygiene moral, nós não lemos certo vespertino que infecta a imprensa pernambucana.

Ante-hontem, porém, a proposito da justa e caroavel homenagem que o illustre sr. commendador José Maria de Andrade prestou ao seu benemerito antecessor commendador Albino Silva, no relatorio que apresentou á junta da Santa casa de misericordia e que fizemos transcrever no *Diario*, houve quem nos mostrasse uma verrina publicada pelo mesmo vespertino insultando de modo infame a memoria do abnegado e virtuoso cidadão, que foi em vida um exemplo do cumprimento honrado de todos os deveres.

Esse jornal a que nos referimos se tem constituido no Recife o pelourinho da honra e do brio e nelle se destaca um infeliz, a quem a opinião publica atirou ao monturo e que arrasta pelas ruas a sua propria miseria.

Tal prostituto, cujo nome nos dispensamos de escrever, nunca soube comprehender o sentimento da dignidade, nunca praticou o respeito á virtude.

Poucos terão escapado á sua diffamação.

Entretanto, se nos mostramos indifferentes aos uivos desse cão, não lhe permittiremos que revolva impunemente a sepultura em que repousam os despojos do nosso maior amigo para profanal-os.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

O professor Francisco Marques da Trindade remetteu 200 cupões da companhia ferro carril para a *Protectora da Instrucção Popular*, pelo anniversario de seu filho Arystophanes, o qual completa hoje 4 annos.

VARIAS

De Timbauba nos telegrapha o deputado Domingos de Abreu:

« Chegou hontem aqui o dr. João Elysio, que foi recebido com grandes festas, hospedando-se na casa do juiz de direito. »

×

Hontem, como ante-hontem, foram abatidos no matadouro do Arraial, dez bois para o consumo publico.

×

O fiscal da freguesia de Santo Antonio inutilizou ante-hontem, por imprestaveis para o consumo publico, 25 litros de leite exposto á venda.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 10.º dia util, aos professores da 4.ª e 3.ª entrancias.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

×

Chegou hontem vindo de Tacaratú pelo trem de Garanhuns, o guarda-fiscal Manuel Barbosa Diniz, que vae exercer o logar de escrivão da collectoria de Canhotinho.

×

A administração dos correios de Pernambuco está convidando ao remettente de um involucro postado a 8 de fevereiro findo na caixa postal do pateo do mercado de S. José, com endereço para Felinto Velho Pereira de Mello, em Alagôa Grande, a comparecer na 1.ª secção da mesma repartição para tratar de assumpto referente ao alludido objecto.

×

No dia 10 não compareceu eleitor algum para receber titulo perante a commissão revisora.

No dia 11, foram entregues 5 titulos.

Continúa ainda a entrega diaria dos diplomas dos alistados nas freguesias do Recife e Santo Antonio, no logar e horas do costume.

×

E' amanhan que se realiza, na sala das audiencias, a entrega do parecer dos peritos que, a requerimento do advogado dr. Henrique Milet, procederam a exame em d. Beatriz de Oliveira, recolhida no Asylo de alienados, por ordem de seu marido e de seu irmão.

×

De Amarração e escala deu hontem, ás 7 horas da manhan, entrada em nosso porto o vapor nacional *Jaboatão*.

×

Estão abertas na secretaria da Escola livre de engenharia as inscripções de matricula nos diversos annos dos cursos de agronomia, engenharia civil e admissão.

×

A junta administrativa da Santa casa de misericordia recebe hoje propostas para o fornecimento de carnes verdes durante o trimestre de abril a junho aos estabelecimentos a seu cargo.

×

Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, fundeou no lamarão o paquete francez *Magellan*, vindo do sul.

A' noite zarpou para a Europa.

×

O bonde de Hospicio que parte do Brum ás 11 horas da noite chegou ante-hontem ao ponto final da linha de Fernandes Vieira á meia noite.

Uma hora de viagem!

Os burros que o puxavam estavam de certo fatigados ou preguiçosos, porém mais preguiçoso ou fatigado estava o respectivo cocheiro, que os deixava entregues a passos de tartaruga.

A pé talvez os estremunhados passageiros houvessem chegado mais cedo ás suas casas...

×

O vapor *Magellan* conduz em transito para a Europa 266 passageiros.

×

Será hoje, pela manhan, novamente operado, no *hospital Portuguez*, onde se acha recolhido, o sr. senador estadual Bezerra de Carvalho, ainda a soffrer as consequencias do covarde attentado de que foi alvo.

Desejamos vel-o restabelecido.

×

Procedente de Hamburgo entrou hontem para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete allemão *Belgrano*.

Hoje partirá para Espirito Santo, Rio de Janeiro e Santos.

×

A Recebedoria do Estado inicia hoje com o prazo de 8 dias uteis a cobrança do imposto das classes abaixo indicadas, referente ao 2.º semestre do exercicio de 1906 a 1907, pelo que findo o mesmo prazo a cobrança será executada com as multas da lei, devendo ser apresentada por occasião da extracção do conhecimento a quitação do semestre anterior:

N. 13—Fabricas de tecidos, comprehendidas as situadas nos municipios do interior.

N. 14—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

N. 15—Enchimento de alcool e aguardente.

N. 16—Fundição a vapor.

N. 17—Fabricas de sabão.

N. 18—Fabricas e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

N. 19—Lojas de calçados e officinas.

N. 20—Lojas de joias e relogios.

N. 21—Lojas, fabricas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

N. 22—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

N. 23—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.

N. 24—Lojas de louças e vidros.

×

O vapor nacional *Alliança* deixará hoje o nosso porto, com destino ao do Pará e Manáos.

×

A bordo do paquete francez *Magellan* esteve ante-hontem de passagem nesta cidade, com destino a Hespanha o dr. Abilio de Cesar Borges, que vae assumir o logar de 1.º secretario da legação brasileira em Madrid.

×

Para o sul leva a seu bordo o vapor *Belgrano* 198 passageiros.

×

Em circular de 2 do corrente o sr. general intendente geral da guerra declara em cumprimento ao aviso n. 125 de 23 de fevereiro, que todo fardamento ou equipamento deverá ser confeccionado por particulares, mediante concorrencia publica, subordinado porém ao typo modelo ou ao typo amostra em materia prima.

×

Hontem recebeu malas do correio para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração o vapor nacional *Jacuhype*.

×

Por noticias particulares sabemos que o balonista capitão José Pereira da Luz já se acha em franca convalescença da queda que por algum tempo o levou ao leito.

No Ceará pretende ainda realizar uma ascenção, no dia 15 do corrente, devendo estar de volta a esta cidade até o fim deste mez.

×

Passageiros do vapor *Pernambuco* desembarcaram ante-hontem, vindos do Rio de Janeiro, os engenheiros Silvestre de Araujo e Sylla Buralho, nomeados auxiliares technicos da commissão de melhoramento do porto do Recife.

×

Para Natal e Macau recebeu hontem malas do correio o vapor nacional *Natal*, que pela manhan entrou neste porto, procedente do Rio de Janeiro.

×

No matadouro da Cabanga foram ante-hontem abatidos 64 bois, sendo dois recusados pelo veterinario e lançados á caldeira.

Hontem foram abatidas 90 rezes.

×

O trem que parte da estação Central, aos domingos, ás 9 horas da noite, conduziu 88 passageiros de 1.ª classe e 15 de 2.ª, ao todo 103.

×

Ante-hontem deram entrada no nosso porto os vapores *Pernambuco* e *Crefeld*, aquelle procedente do Rio de Janeiro e este de Bremen.

Ante-hontem mesmo, suspenderam ferro, o primeiro para Manáos e escala e o segundo para o Rio de Janeiro e Santos.

×

Hontem chegou ás mãos do sr. Sigismundo Gonçalves um officio do general Marciano de Magalhães, communicando a sua exc. ter assumido o cargo de commandante do 5.º districto, cargo para que fôra ultimamente designado pelo sr. ministro da guerra.

×

De accôrdo com o decreto n. 2679, o director do *Banco do Recife* enviou hontem ao governo a copia authentica do balanço das operações daquelle estabelecimento durante o mez de fevereiro proximo passado.

Dando minuciosa noticia do incendio havido em casa dos srs. M. Soares & C.ª, officiou hontem ao sr. governador, como de praxe, o commandante da companhia de bombeiros.

×

Foi submettido á inspecção de saúde o soldado de cavallaria João Antonio Tamandaré, que pediu 30 dias de licença para seu tratamento.

×

O commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa casa de misericordia, offereceu hontem ao sr. governador o ultimo relatorio impresso daquella benemerita instituição.

×

Requereu hontem para ser considerado ouvinte das aulas de geometria e trigonometria do Gymnasio pernambucano o estudante Alcides Fernandes da Costa Lima.

×

Participou-nos hontem o sr. M. Soares da Silva que em virtude do incendio occorrido em seu estabelecimento, á rua Barão do Triumpho n. 71, abriu escriptorio na casa n. 25, á rua do Bom Jesus.

Agradecemos a communicação.

×

Vae ser brevemente illuminada a avenida dr. Julio de Mello, situada no arrabalde da Torre.

Attendendo a um pedido dos moradores dali o sr. governador deu ordens para que o respectivo fiscal informasse o numero de lampeões precisos e tambem a despesa necessaria á execução daquelle melhoramento.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem no palacio da praça da Republica por occasião do expediente do sr. governador os srs. drs. João Coimbra, Annibal Freire, João Pontual, Ernesto Cunha, coronel Silva Fragoso, dr. Faria Neves, coronel Souza Leão, drs Henrique Milet, Lima Borges, coronel Manuel Barbosa Diniz, drs. Oswaldo Machado, Malaquias Gonçalves, Aurelio Tavares, coronel Ernesto Miranda, drs. João Augusto, Amaro Martins, alferes Lourenço Castello Branco, coronel Bertholdo Galvão, dr João Pessôa, coronel Pereira Tejo, dr. Antonio Pernambuco e coronel Martins de Barros, prefeito do Recife.

⁂ D. Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, professora estadual de Triumpho, juntando um attestado medico, solicitou 90 dias de licença, tempo que julga necessario para o tratamento de sua saúde alterada.

⁂ O dr. Luiz Gonzaga Leite Mafra foi hontem dispensado do cargo de promotor publico de Ouricury e nomeado para exercer as funcções de juiz municipal da comarca de Tacaratú.

⁂ Por acto de hontem, o sr. governador designou o dr. Dilermando de Souza, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Ouricury.

⁂ Foi removido para o municipio de Flores o juiz municipal de Tacaratú dr. Nilo Bezerra.

Este magistrado tem 40 dias de prazo, afim de assumir o exercicio do respectivo cargo.

⁂ Acaba de solicitar tres mezes de licença o dr. Francisco Lins Caldas, tabellião do municipio de Olinda.

⁂ A professora publica de Leopoldina, d. Maria Augusta Mendes, ultimamente nomeada para aquelle cargo, por motivo de molestia dirigiu hontem ao governo um requerimento pedindo 60 dias de licença.

⁂ Desistindo do resto da licença que lhe fôra concedida, reassumiu em dias da semana passada o cargo de escrivão do jury do municipio de Timbaúba, o sr. Josino de Araujo Pereira.

FORO

Jury do Recife

Presidente—Dr. José Pedro de Abreu e Lima.

Promotor—Dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello.

Escrivão—Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.

Não comparecendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão, sendo sorteados os jurados seguintes.

José Ferreira Campos, Carlos Augusto da Costa Pyrrho, Augusto Fernandes Lima, Nicanor José do Nascimento, Severino Marques do Espirito Santo, Vicente Paulo da Silva Mello, Joaquim Elesbão Barbosa de Souza, Luiz Francisco de Salles, João Marques Ferreira Leal, dr. Aristarcho Xavier Lopes, Benedicto José de Mello, Manuel da Silva Leal Loyo e Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho.

Foram dispensados os jurados seguintes:

Carlos Alberto Burle e Ernesto Xavier dos Santos.

Continuam multados em 20$ os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos á hora do costume.

Jury de Goyanna

Remettem-nos:

« No dia 4 do corrente foi installada a primeira sessão ordinaria do jury do municipio de Goyanna, sob a presidencia do juiz de direito dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, occupando a cadeira da accusação o promotor publico dr. Bianor Marques Baptista e servindo de escrivão o privativo do jury Alberto Tavares da C. Mello.

No 1.º dia de sessão foi julgado o processo em que são réos Marcolino José Coutinho, Pedro Marcolino José Coutinho e José da Hora de Souza, conhecido por *Ziso*, todos incursos no art. 294 § 2.º do codigo penal, os quaes foram os perversos autores do revoltante e hediondo crime de morte praticado na pessôa da desventurada Joaquina da Luz, mulher muda e maior de 90 annos, que vivia a esmolar a caridade publica e cujo cadaver foi incinerado em uma cova de carvão pelos ditos assassinos, facto este que se deu em 1901 no logar *Carrapicho* e que foi ultimamente descoberto pela activa e zelosa policia desse municipio.

Os dois primeiros sicarios Marcolino e seu filho Pedro Marcolino foram condemnados a 28 annos de prisão simples, maximo do art. 294 § 2.º do codigo e o ultimo, José da Hora, foi unanimemente absolvido, tendo o presidente do tribunal appellado de seu julgamento.

Em o seguinte dia 5 foram julgados dois processos nos quaes é réo Cosme Francisco dos Santos, accusado autor de dois crimes distinctos, sendo por um dos factos condemnado no grão medio do art. 294 § 2.º do codigo a 17 annos e seis mezes de prisão simples e pelo outro delicto, que era da mesma natureza, pois incorreu tambem no citado artigo e seu paragrapho, foi absolvido por unanimidade, tendo-se feito a respectiva appellação.

Ao terceiro dia (7 de março), foi submettido a julgamento o réo Avelino Dias da Silva, incurso nas penas do art. 294 § 2.º do codigo penal, sendo absolvido por cinco votos, appellando-se desta decisão.

Todos os réos foram defendidos pelo cidadão Francisco dos Santos Fonseca Lins.

Nesse mesmo dia 7 foi terminada a sessão do jury e ao encerral-a o presidente do tribunal agradeceu aos senhores juizes de facto o seu comparecimento ».

×

Na rua 1.º de Março, foi ante-hontem ás 7 horas da noite preso para averiguações policiaes o individuo Antonio José da Silva, conhecido pela alcunha de *Caipira*.

Iniciando as diligencias hontem á tarde, o dr. José dos Anjos, delegado do 1.º districto da capital, deu rigorosa busca na casa do detento, nada encontrando que justificasse a denuncia recebida.

Caipira é accusado autor de diversos furtos, praticados aqui. Hontem mesmo foi posto em liberdade em vista da autoridade não encontrar nenhuma prova do crime.

Na Cabanga, 2.º districto de São José, onde reside, possue *Caipira* trinta e tantos casebres, o que lhe rende mensalmente mais de 300$000.

Na occasião da prisão a autoridade encontrou um revolver em poder do supposto gatuno.

NA CAMARA

Esta legislatura promette muito: os deputados opposicionistas, trazendo *elementos subsidiarios de idéas e reflexões*, quebrarão a monotonia aborrecedora das unanimidades; projectos de grande interesse e utilidade publica serão apresentados.

O Quinteiro não descansa, pede aos seus amigos que lhe inspirem, todo o seu ser vibra num só pensamento—o de *leader* da opposição.

Ainda hontem occupou novamente a tribuna parlamentar.

Lido o expediente e ditas pelo presidente aquellas frases sacramentaes; o Quinteiro levanta-se e pede a palavra, que lhe é concedida.

— Começo declarando que desde a primeira vez que usei da palavra, no caracter de opposicionista, não viria fazer uma opposição systematica, outro era o plano a que me tracei e hei de obedecer.

Vou falar-vos em linguagem corriqueira, não sou vaidoso, nem aprecio os discursadores nebulosos, que o povo não entende.

Refiro-me á *maxambomba* do Fletcher e a companhia de Olinda.

Exempla illustrant. O que eu vou dizer-vos tanto póde ter acontecido commigo ou com um de vós; isto é apenas para formular o exemplo.

Tomo um trem na rua Formosa, bem disposto até.

Na Soledade sinto-me na contingencia de satisfazer immediatamente uma necessidade physiologica, porém, no *wagon* não ha reservado; é contra isto que eu clamo.

Devemos obrigar estas companhias a collocarem o *W. C.* nos *wagons*.

Quem está livre de ao voltar de um banquete em que se estranha o tempero, ser atacado de invenciveis perturbações de estomago e, interrompendo a viagem, saltar numa das estações intermedias e continuar o percurso a pé, em falta de outro trem!

Mas, não fica ahi a minha exigencia: exijo tambem os *wagons-lits* como tem a *Central do Brasil* que presta mais attenção aos passageiros.

A' consideração desta casa apresento o seguinte requerimento:

« Requeiro que a mesa requisite do exmo. sr. governador do Estado informações sobre saber se persistem contratos do Estado, antiga Provincia, com as companhias de Caxangá e Olinda.

Em qualquer das hypotheses que sejam remettidas as copias dos contratos com a maxima brevidade. S. S. 9—3—907.—*Euclides Quinteiro.*

Ao terminar repito pela terceira vez não vir fazer uma opposição systhematica, e que estarei sempre prompto, como os paulistas, para votar em favor do que fôr em pról de Pernambuco, *desse nobilissimo Estado, cujo nome se escreve com dez letras, nenhuma das quaes se reproduz...*

E assim findou o loquaz deputado.

* * *

Alma religiosa

Immortalidade d'alma—foi a these escolhida pelo capuchinho Daniel para o seu sermão, realizado no sabbado, na egreja da Penha.

Perante crescido numero de fieis, aquelle religioso occupou a tribuna sagrada, pouco depois de 5 horas da tarde, desenvolvendo regularmente o assumpto sobre o qual publicamos algumas das suas palavras.

A alma é uma substancia intelligente, raciocina, comprehende, compara, combina e julga. E' quem dá movimento a todos os corpos, disse o pregador.

Por meio dessa substancia simples é que nós temos a idéa do verdadeiro, do bello e do justo.

Para provar a sua affirmativa, elle trouxe este exemplo:

Seguis por um caminho. Adeante passa junto de vós um velho de aspecto venerando. De subito, apparece na estrada que ides a percorrer, um joven garboso e atrevido.

Este, ao ver o ancião, lhe dirige pilherias, zomba dos cabellos brancos que lhe emmolduram o rosto sereno.

Ao contemplardes a scena de desrespeito, alguma coisa dentro de vós se exprime: aquelle mancebo é máo, é muito máo.

De onde parte semelhante censura? De onde parte a nota de indignação? E' da vossa alma, porque sómente ella possue o sentimento do bem e do mal.

Sim, é nossa alma que nos eleva, é nossa alma que nos dirige pela sua natureza e a qual nunca ha de morrer, porque como sabeis, é a semelhança de Deus.

Creio que ides comprehendendo a linguagem do pregador.

Entre as suas idéas e as vossas é bem possivel haver perfeita identidade, completa harmonia.

A alma é substancia pura e san e por isto não póde obedecer á lei natural.

O corpo morre mas ella não póde morrer, será sempre a mesma.

Falou ainda o pregador sobre o impulso que nos leva reverentes aos logares onde dormem na poeira dos tumulos os entes queridos, do que nos aviva a recordação e referiu-se á saudade.

Tratou dos canticos, das resas fervorosas, do respeito, das romarias sempre proclamando a immortalidade da alma.

Concluiu assim: vós que choraes ante os jazigos dos que vos são caros, consolae-vos. Tende fé, praticae o bem e vos vereis com elles na patria celeste.

Seccae vosso pranto.

Um dia estareis ao lado daquelles por quem hoje tendes os olhos orvalhados de lagrimas.

Talvez alguma criatura murmure: creio na immortalidade da alma, porém Deus que a criou não poderá tambem anniquilal-a?

Sim, responderei. Mas temos a garantir-nos a sua vontade, sua sabedoria e sua justiça.

Basta! Só me resta agora exortar-vos, a que tenhaes como certa a immortalidade da alma e creiaes na recompensa divina.

Salvae-a dos mesquinhos interesses, afastai-a do peccado. Sêde bons, sêde justos.

Após a pratica de frei Daniel, no altar mór do vasto templo, houve como de costume a bençam do Santissimo Sacramento.

⁂ Sempre que se sabe, ter de occupar o pulpito o bispo de Olinda, a affluencia ao templo destinado ao sermão é extraordinaria.

Ante-hontem, á noite, difficilmente se podia entrar na matriz da Bôa-Vista, onde d. Luiz falou sobre a misericordia.

Começou dizendo ser preciso ao homem conter os desejos, pois o seu fim não é a existencia actual; que o sepulcro não é a terminação da vida.

Faz-se precisa a idéa da eternidade, idéa immensamente consoladora.

O aniquilamento completo causa horror.

Christo está sempre de braços abertos até mesmo para os que lhe ferem.

Ouvi-me: não ha peccado superior á misericordia de Deus.

Um filho sempre que procura seu pae e contristado descobre-lhe as suas culpas, as suas miserias, os soluços dos dois se confundem e o perdão apparece illuminando.

Não escondamos nossos erros, não fujamos de Christo.

A misericordia é a porta por onde elle nos fala e o céo a patria verdadeira.

Referiu-se aos effluvios das graças do coração do Messias sobre a maledicencia, citou diversas passagens das escripturas, e concluiu aconselhando que os seus diocesanos tivessem sempre os olhos voltados para o firmamento, morada gloriosa do nosso Deus, confiantes no seu amor de pae e nos seus beneficios.

✠ O sermão de frei Celestino realizado ante-hontem á tarde, na egreja da Penha, teve concorrencia numerosa.

Aquelle capuchinho falou sobre a confissão que, segundo disse da tribuna sagrada, torna as almas negras mais brancas do que a neve.

O confessor, affirmou o religioso, é o plenipotenciario de Christo neste valle de lagrimas, acha-se habilitado a perdoar e absolver as culpas do genero humano.

No entanto, proseguiu, os livres pensadores, estes que desejam que as coisas sejam feitas conforme elles entendem, chamam a confissão de martyrio da consciencia, de revoltante degradação e finalmente de porta aberta ao sequito das immoralidades.

Senhores! E' vergonhoso semelhante ataque ás verdades do evangelho.

Palavras nunca supprimem razões.

Proclamam os transviados que a confissão não foi instituida por Jesus e sim pelos homens, que não é de origem divina.

Esquecem-se dos dizeres do grande mestre aos pastores da egreja:

«Recebei o Espirito Santo. Os peccados serão perdoados aos que perdoardes e retidos aos que retiverdes.»

Ella foi plantada no peito da humanidade para sua salvação.

A confissão é um tribunal divino.

O réo o peccador se accusa e ali recebe perdão de suas culpas.

Dizem os hereges que ella é o martyrio das consciencias.

Em vez de ser martyrio, a confissão, meus filhos, acalma e desafoga.

Após o crime, surgem os remorsos que pungem, que dilaceram, que crucificam.

A um amigo vulgar não deveis confiar o vosso erro, elle póde ser deshumano, traidor, póde manifestar as vossas miserias aos seus companheiros.

Tendes o coração da egreja, grande e misericordioso.

A elle declarando os peccados, encontrareis descanso, consolo.

Os ministros de Deus sabem guardar segredo, em nenhuma circumstancia da vida os transmittirão.

A confissão é um balsamo. Restitue a paz ao desgraçado que soffre.

Muitas pessôas assim se pronunciam: ajoelhar-se aos pés de um homem e pedir-lhe perdão de faltas commettidas, isto degrada e avilta.

Escutae-me, senhores! Todos os sacramentos não são ministrados por elles?

Com que direito se exceptúa a confissão?

Piedade, por Deus, piedade.

Quem distribue a justiça na face da terra?

Não são os vossos juizes, os vossos magistrados?

Todos não se conformam com as sentenças, com os arestos quer a favor, quer contra?

A justiça não promana de Deus?

Nosso Senhor, meus filhos, serve-se do homem para governar o proprio homem.

Quando vos ajoelhaes aos pés do confessor, estaes em frente de um poder soberano.

Representa elle um ministro de Christo, do Christo que se compadece dos soffrimentos e sobre os seus filhos vive a derramar torrentes de graças.

Agora, passemos a outro ponto:

A confissão abre as portas á immoralidade.

Mentira!

Ah! como andam errados estes incredulos, blasonadores de sabedoria.

Portas abertas á immoralidade!!

Calumnia!

Quantas vezes a confissão faz a mulher casada supportar sem imprecações o peso da familia, a carregar com resignação e constancia a cruz de seus dias; quantas pessôas cheias de vicios, têm voltado para casa transformadas em verdadeiros anjos da caridade.

Homens! respeitae a lei de Deus.

Após pequena pausa frei Celestino continuou.

Em certa cidade da Allemanha aconteceu apostasia geral.

Todos os moradores se tornaram lutheranos, sendo logo banida a confissão.

Decorridos alguns mezes o logar foi invadido por uma legião de crimes.

A policia apesar de vigilante se julgou impotente para evital-os.

Recorreram ao imperador, pedindo a pratica da confissão, pois, com ella chegaria a luz da bondade do nazareno.

Realmente assim succedeu: a paz e o progresso voltaram, graças á pratica do divino acto.

Concluiu o pregador, dizendo ser hoje moda escarnecer-se dos que frequentam os templos catholicos.

São chamados de carolas, de beatos e até de papa-hostias.

A confissão, refreia as paixões e queiram ou não queiram, no dia supremo, hão de reconhecer as verdades da egreja.

Supportemos as affrontas com humildade.

Vida social

A Federação operaria christan de Pernambuco solemnizou ante-hontem, em sua sua séde á rua da Aurora, com o maximo brilhantismo a promulgação da lei n. 1.637 de 5 de janeiro deste anno, que crea os syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas.

O edificio, onde se acha installada tão util associação, foi ornado a capricho, apresentando attraente aspecto.

A's 11 horas da manhan, foi por um religioso benedictino celebrada missa com assistencia de d. Luiz, amado bispo de nossa diocese e crescido numero de fieis.

Terminada a cerimonia, passaram os convidados para o salão, realizando-se a sessão magna.

O dr. Corrêa de Britto assumiu a presidencia e em brilhante allocução fez sentir aos presentes a causa que determinara a reunião, agradecendo o comparecimento dos convidados.

Emseguida deu a palavra ao orador official, dr. Phaelante da Camara, que pronunciou uma inspirada peça oratoria.

Ao subir á tribuna disse o orador:

«Nesta questão de socialismo que não é possivel esquecer uma assembléa de operarios, ponho á margem algumas das minhas velhas sympathias intellectuaes, esqueço o respeito jurado aos directores do meu espirito noutro ramo de estudos e sou unicamente o que entendo ser».

Passou a analyzar o desenvolvimento das classes operarias e continuou:

«Foi a Gran Bretanha, o paiz classico da autonomia do individuo, que primeiro deu o contra-vapor da experiencia á machina das theorias.

As suas leis neste ponto, sendo iguaes ás francezas no inicio do seculo passado, cêdo aquella extraordinaria gente, revogando os estatutos que consideravam dilictuoso o acôrdo entre obreiros colligados com o fim de obter augmento de salarios, abandonou o erro do exclusivismo.

Por aquella porta escancarada no momento difficil, em que o desenvolvimento dos industriaes tornava a concorrencia entre os operarios aspera pelas condições atrozes do regimen de trabalho, despenhou-se a corrente vermelha das greves que, sendo um facto conhecido na historia desde a sociedade romana, assumiu naquelle periodo um timbre de violencia desusada.

Do seio mesmo das classes laboriosas sairam vozes autorizadas procurando convencer aos seus irmãos em soffrimento, do resultado negativo das violencias, o que determinou um segundo estadio da evolução obreira ou phase disciplinadora das paredes pacificas.

Uns entendem que nos syndicatos sendo o fim a defesa dos interesses cooperativos e a educação profissional dos associados, carecem de titulos de apresentação e dos laços communs dos sentimentos, os que houverem desertado o seu posto.

São em regra parasitas, membros adventicios trazendo debaixo da blusa mofada o anzol com que pretendem apanhar o peixe gordo das suas ambições

Quero dizer que não applaudo o casamento do idéal com a cobiça ainda que elles morem como no caso da lei, cada qual no seu apartamento separadas por um tabique de papel côr de rosa.

Alta noite, elles conversam atravez da parede fragil e não será difficil que a cobiça recorrendo ás seducções de Eva no paraizo, acabe por fazer o idéal render-se pondo em terra o biombo que os distancia e caindo-lhes nos braços.

A autorização dada aos syndicatos adolescentes de fazerem commercio, é um meio certo de os mystificar desviando-os do seu fim directo que é o estudo e a defesa das reivindicações ennobrecedoras da classe.

Os interesses cooperativos de ordem elevados serão postos á margem pelos engodos do *imperador milhão*.

Nos banquetes publicos de Sparta, á proporção que entrava um conviva, o mais idoso dos presentes indicando-lhe a porta, dizia: *Não sae uma palavra por ali*.

Quanto a mim desejo que as minhas palavras descoloridas saiam por essas portas e cheguem como um hymno de congratulações e de amizade aos ouvidos de todos os nossos companheiros que não puderam assistir a esta cerimonia.»

As ultimas palavras do orador foram recebidas com applausos.

A' reunião compareceram os srs. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, drs. Phaelante da Camara, Ribeiro de Britto, Braz da Cunha, Manuel Cabral, Arthur Muniz, directoria da *Charanga do Recife* representada pelos srs. coronel Manuel Carvalheira, *presidente*, Antonio Vasconcellos, *vice* e Augusto Carneiro *fiscal*, monsenhor Marcolino, vigario geral, monsenhor Freitas, secretario do bispado, representantes das seguintes associações: *Lyceu de artes e officios, Montepio popular de Pernambuco, Associação dos empregados no commercio, sociedades literarias Paulo de Arruda e Joaquim Nabuco, Congresso operario, Colligação dos carpinteiros, pedreiros e metallurgicos, União typographica, Sociedade beneficente Nossa Senhora de Belém, Montepio bom successo e União beneficente ferro carril.*

Durante a festividade tocaram repetidas peças as bandas musicaes *Charanga do Recife, Camaragibe e Paulista.*

Aos convidados foram servidos cerveja e ligeiro lanche.

A' 1 1/2 hora da tarde encerrou-se a sessão.

— Alguns rapazes residentes no Poço da Panella reuniram-se e formaram uma sociedade, a qual tomou o nome de *Nucleo de diversões monteirense.*

Em sessão realizada no dia 9 do corrente foi nomeada uma directoria interina, ficando assim constituida:

Presidente—Gaspar Neves, *vice-dito*—Odilon Medeiros, *1.º secretario*—Alfredo R. Dobbin, *2.º dito*—Cicero Maciel, *thesoureiro*—Adolpho B. Moreira, *orador*—dr. Mario da Rocha Carvalho, *fiscal*—Tom Perman, *procurador*—José Bezerra Sobrinho.

×

ELLES...

Na residencia do sr. Alberto Dias Fernandes penetrou ante-hontem o gatuno Severino Pereira da Silva, subtraindo uma lampada de alcool.

O ladrão foi a Companhia de alcool afim de vendel-a, sendo nessa occasião preso por um empregado do estabelecimento, que o apresentou ao dr. delegado do 1.º districto.

Esta autoridade lavrou a flagrancia e recolheu-o á casa de detenção.

—O desembargador Francisco Luiz, no sabbado ultimo, foi victima de uma gatunagem.

Tendo nesse dia recebido no thesouro do Estado sua pensão, ao voltar para casa deu por falta de uma nota de quinhentos mil réis que lhe fôra dada em pagamento.

Attribue o furto a um vendedor de bilhetes, com quem na rua Duque de Caxias fez um troco, para pagar a um engraxador.

Elle tem uma perna cortada pela coxa, dizem chamar-se José, ser italiano.

×

ENSINO PUBLICO

Escola livre de engenharia

Amanhan, ás 9 horas, devem comparecer a exame escripto de economia politica os alumnos inscriptos:

A's 10 horas, *oral*—Exercicios praticos do 2.º anno (2.ª chamada)—João Augusto de Albuquerque Maranhão Filho.

Exercicios praticos do 3.º anno (ás 11 horas)—Paulo Guedes Pereira, Luiz Aires Porto Carreiro, Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, João da Costa Pinheiro e Heitor Augusto Borges.

×

A's 10 horas da noite, esteve hontem em nossa redacção o sr. Alfredo Oscar Gonçalves da Rosa, cigarreiro da fabrica *Merceiros*, que se nos veiu queixar do seguinte:

Tendo elle ido visitar sua mulher, hospedada presentemente, devido á seria molestia, em casa de uma filha moradora no bêco do Amaro, 2.º districto de S. José, ao sair dali e demorar-se alguns minutos na esquina do predio visinho, foi bruscamente aggredido por um soldado de policia de nome Julio de tal, que armado tentou assassinal-o.

Não conseguindo o perverso intento, devido á intervenção de populares, a praça ficou na rua proclamando valentia e dizendo matar o pobre homem ao primeiro encontro.

Em vista disto os srs. Augusto Silva e João Gonçalves Lessa resolveram acompanhar o aggredido até o predio n. 175 da rua Oitenta e Nove, sua residencia, afim de evitar desagradaveis resultados.

O sr. Alfredo Rocha irá hoje levar o revoltante facto ao conhecimento do dr. chefe de policia.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Conceição, á rua Marquez de Olinda n. 61

— Tendo o *Jornal Pequeno*, de 6 do corrente, declarado constar-lhe existir a bordo do vapor nacional *Gram-Pará*, então neste porto, grande quantidade de xarque suspeito de imprestavel para o consumo publico, immediatamente o sr. dr inspector de hygiene officiou ao sr. inspector da alfandega para que dita mercadoria não fosse despachada para o consumo, antes de ser examinada pelo seu auxiliar incumbido deste serviço.

O sr. inspector da alfandega, porém, endereçou em resposta ao sr dr. inspector de hygiene, o seguinte officio que prova a falta de fundamento daquelle consta:

«Alfandega de Pernambuco, 11 de março de 1907.—Illm. sr. dr. Constancio Pontual, mui digno inspector de hygiene deste Estado.—Em resposta ao vosso officio de 7 do corrente, sob n. 9), tenho a honra de informar-vos que o vapor nacional *Gram-Pará*, entrado a 6 do corrente, nenhum xarque trouxe para este porto. Saúde e fraternidade. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.»

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Livraria Silveira*, o seu estimavel proprietario enviou-nos as derradeiras edições d'*O seculo*, do *Correio da Europa*, da *Illustração portugueza* e dos *Serões*, de Lisbôa.

Confessamo-nos agradecidos.

—Da secretaria da Santa casa de misericordia do Recife foi-nos offerecido um exemplar do relatorio apresentado á junta administrativa daquella instituição pelo seu devotado provedor actual, o illustre sr. commendador José Maria de Andrade e lido em sessão de 1 de junho do anno ultimo.

E' um livro copioso de informações sobre o movimento da Santa casa, trazendo appensos relatorios parciaes dos mordomos dos diversos estabelecimentos por ella mantidos, mappas e balancetes e ainda photographias que assignalam o seu desenvolvimento e condições.

Naquellas paginas todas resaltam o esforço, a dedicação e o amor com que o sr. commendador José Maria tem servido á benemerita instituição.

Somos agradecidos á offerta a que nos referimos.

— Mais um jornalzinho começa a ser publicado—*O zig-zag*, semanario litero-humoristico de Tigipió.

Vida longa e feliz.

—O dr. Alfredo Gama, applaudido musicista, enviou-nos hontem uma de suas producções sob o titulo *Noites de estio*.

E' um bellissimo *pas de quatre*, que bastante recommenda o seu autor.

Registando o offerecimento, apresentamos ao dr. Alfredo Gama os nossos agradecimentos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Mathilde Barbosa da Silva;

a senhorita Albertina da Rocha;

Aristophanes, filho do sr. Francisco Marques da Trindade;

o sr. João Mendes Jacques;

o pequeno Adaucto, filho do dr. Antonio de Albuquerque Mello.

Casamento

Participaram-nos o seu consorcio, no engenho *Cachoeira d'Antas*, o sr. Ubaldo Gomes de Mattos e a exma. sra. d. Anna Elvira Fonseca de Mattos.

Desejamos-lhes todas as felicidades.

N. 147 — 21.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE MARÇO DE 1907

28067	15:000$000	13960	200$000
25476	1:000$000	18612	200$000
15241	500$000	......	......

×

Loteria da Bahia

16.ª LOTERIA DO PLANO 5 — EXTRAHIDA HONTEM 11 DE MARÇO DE 1907

84653	16:000$000	94874	2:000$000
48318	4:000$000	31281	1:500$000
87931	3:000$000	13699	1:000$000
67850	2:500$000	......	......

×

LOTERIA POPULAR

16.ª LOTERIA DO PLANO N. 29 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE MARÇO DE 1907

173180	16:000$000	11217	200$000
92371	1:000$000	64716	200$000
21094	500$000	122857	200$000
53825	300$000	184988	200$000
118438	300$000	......	......

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 8 de março de 1907:

Bacharel Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 4:986$120, proveniente do fornecimento de rações de forragens para a cavalhada do esquadrão de cavallaria.—Nesta data autorizo o pagamento.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, major do 2.º corpo de policia, pedindo pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, por ter seguido em diligencia para Gloria de Goytá.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Capitão Gaudiano Sergio Gomes Barbosa, pedindo pagamento da quantia de 129$000, proveniente dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento de Munganga em Bom Jardim.—Nesta data autorizo o pagamento.

Major Caetano Soares dos Santos, pedindo pagamento da ajuda de custo, por ter de seguir em diligencia volante para o interior do Estado.—Arbitro em 1:000$000, a ajuda de custo de que trata o peticionario, attentas a importancia e a duração provavel da commissão.

Manuel da Silva Ramos, pedindo pagamento da quantia de 500$000, proveniente do fornecimento de 10 sarilhos para o 2.º corpo de policia. — Nesta data autorizo o pagamento.

Adolpho de Godoy Vasconcellos, pedindo pagamento da quantia de 46$500, proveniente de seus vencimentos que deixou de receber quando praça do corpo de policia, destacado em Floresta.—Não tem logar.

Joaquim Francisco de Lima Monteraso, pedindo pagamento da quantia de 100$000, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento de Pão d'Alho.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Jovina Maria da Conceição, mãe do sentenciado Pedro Pereira Custodio, pedindo passagem para Fernando de Noronha.—Indeferido.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de março de 1907:

Casimiro Fernandes & C.ª e Santos da Fiqueira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Rodrigues Machado & C.ª, Lopes & Araujo, Francisco Pinto & C.ª e Guedes & Duarte.—Restituam-se.

Maria Celestina de Miranda Henriques e Candido Olympio Simões.—Averbe-se.

Cleodon Bezerra Guedes — A' 1.ª secção para averbar a transferencia.

F. X. Guedes Pereira.—Indeferido em vista da informação.

Anna Emilia da Silva Guimarães.—Dirija-se á prefeitura municipal a quem cumpre designar o numero dos predios nos termos do § 6.º do art. 3.º capitulo II da lei municipal sob n. 4 de 27 de fevereiro de 1893.

Aquino Fonseca.—Restitua-se.

Maria Senhorinha do Amaral, Antonio Cavalcante de Azevedo e Laurentino Antonio Apollinario. — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Leite.—Informe a 2.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de março de 1907:

Maria Vieira da Conceição. — Deferido com officio desta data ao dr. director do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 8 de março de 1907:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento d'agua consumida no predio n. 69, á rua Visconde do Rio Branco, durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de março de 1907:

Dr. Augusto Ferreira Lima e José Moreira de Souza Sobrinho. — Ao sr. dr. secretario geral.

José Lins da Silva, José da Conti e Olympia Olindina da Conceição.—Informe a subdirectoria da contabilidade

Souza Maia & C.ª, Manuel Candido de Albuquerque e José Pereira de Macedo Filho.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 9:

Neesen & C.ª e Guerra Fernando & C.ª.—Informe a subdirectoria da contabilidade

Euclides Procopio da Silva. José de Faria Mello, bacharel Antonio Rodrigues Villares e Joaquim Luiz da Silva.—Informe a recebedoria.

Felicidade Rabello da Silva Santos.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

Anna Pinheiro Cavalcante Ferreira.—Informe o sr. collector do municipio de Goyanna.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção —N. 56—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 9 de março de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 8:

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Antonio Pedro de Sant'Anna e Pedro Felix do Sacramento, por embriaguez; Antonio Cicero Manuel de Sant'Anna, Manuel Rozendo da Silva, conhecido por «Manuel Signal», Manuel Amaro da Silva, Antonio Victor, vulgo «Primo da Rosa» e Pedro Paes da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Ferreira da Silva, como desordeiro.

— Scientificou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José, por officio desta data, que hontem, cerca de 6 horas da tarde, no predio n. 261 G, sito á rua Imperial, o individuo Mariano Francisco de Mello, armado de cacete e faca de ponta, espancou e feriu a mulher de nome Maria Augusta de Lima, evadindo-se em seguida.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II e sobre o facto procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gloria do Goytá, em officio de ante-hontem, que no dia 3 do corrente, no logar Ladeira Vermelha, o individuo Joaquim Ricardo da Silva assassinou com uma facada ao de nome Francisco José da Silva.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede aquella autoridade na forma da lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de março de 1907:

Augusto Silva, Adalberto F. de Azevedo, Pedro Martins da Trindade e Pinto Alves & C.ª—Como requerem.

Coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque e Vigario José Augusto de N. Pereira. — Deferido de acôrdo com a informação.

Antonio Francisco da Silva Maia.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Durval Selva & C.ª.—Sim, de acôrdo com a lei.

Ernesto Fragoso.—Mantenha-se a collecta do exercicio passado.

Maria Ignacia de Jesus. — Certifique-se o que constar.

— Despachos do dia 11:

Herdeiros de José Gomes Coimbra, Oscar Fonseca de Souza e Pedro Lobo Ferreira.—Como requerem.

José Eleuterio da Silva e Laurentino Pires de Carvalho. — Sim, de acôrdo com a planta junta.

Josepha Maria dos Prazeres.—Certifique-se o que constar.

Publicações a Pedido

PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana, a quantia de tres contos e setenta mil réis (3.070$000) importancia do peculio a que tinha direito pelo fallecimento do meu marido Francisco Dias da Costa, do que dou quitação.

Recife, 8 de março 907.

Leopoldina Bittencourt da Costa.

(Está sellado e reconhecida a firma).

Elixir de Nogueira, infallivel nas molestias que têm como causa a syphilis.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o primus inter pares dos depurativos do sangue.

CONVITE AO COMMERCIO

A directoria da Associação commercial de Pernambuco tem a subida honra de convidar o commercio desta praça, afim de assistir a uma conferencia que fará em os salões da séde desta corporação pelas 10 horas da manhan de 13 do corrente o illmo. sr. Nemesio Sanz, digno representante consular da Republica do Uruguay neste Estado sobre as vantagens do alargamento das relações entre as duas nações visinhas.

O illmo. sr. Nemesio Sanz solicitou-nos a conferencia a que nos referimos por officio concebido nos seguintes termos:

Copia—Al exmo. sr. presidente y demas membros de la comision directiva de la asociacion comercial de Pernambuco.

Distinguidos senores:

Animado de los levantados propositos de contribuir, en lo posible, á robustecer los lazos de amistad y comercio que unen al pueblo pernambucano con el del Uruguay, que tengo el honor de representar ante tan distinguida sociedad es que me permito solicitar de la caracteristica caballerosidad Vdes, queran dignar se concederme los salones del centro, que tan dignamente dirigen, para una conferencia comercial que penso dar el dia 13 del presente mes a los 10 a. m. bajo los auspicios, que tambem encarezco, de la comision de esa benemerita asociacion y a cuja disposicion deja librada la correspondente invitacion.

Grato, de antemano, al favor solicitado, me compazco en oferecer a esa dignissima comision, los protestos de mi mas alta consideracion y respeto.

Assignado Nemesio M. Sanz,
Consul del Uruguay.

Tratando de assumpto de tão magna importancia, a directoria espera o comparecimento de todos os srs. commerciantes.

Recife, 11 de março de 1907.

O 2.º secretario,
Antonio Braz da Cunha.

NOVIDADES
EM
BOLCAS PARA SENHORAS
ARTIGO CHIC
Preços—2$500 a 6$000
RECEBEU Mme. Gerard
FABRICA DE LUVAS
RUA NOVA 63

Syndicato agricola regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada.

Sessão civica

A commissão nomeada para promover a sessão civica, á memoria do dr. José Martins Fiuza, convida a todos os socios do syndicato e admiradores do nosso illustre consocio, tão prematuramente fallecido, para assistirem á referida sessão, que deve ter logar na séde do syndicato, cidade da Escada, ás 12 horas do dia 18 do corrente mez de março.

Conforme á deliberação da assembléa geral de 17 de fevereiro proximo passado, será inaugurado na sala das sessões o retrato do dr. José Martins Fiuza, fazendo, por esta occasião, o dr. Rodolpho de Araujo o elogio do inolvidavel morto.

A commissão
João Felippe de Souza Leão.
José Bellarmino Pereira de Mello
Enéas de Carvalho Soares Brandão
José Candido Dias.
Davino Pontual,

Uma dose das Pilulas de Bristol, tomada a tempo, poderá salvar-vos de uma longa e grave enfermidade. Corte-se o mal em seu principio. Assim se evitam as febres biliosas, a ictericia e muitos outros males. 5

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL
PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS PARA
CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadôres de diversos formatos; LIVROS para escripturação mercantil; ALBUNS para retratos, e ditos para cartões postaes; CESTAS para escriptorio e collegiaes; PAPEIS carbonicos, copiativos e para correspondencia; TINTAS dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; TINTEIROS finos; BALANÇAS para cartas; PORTA-CANETAS; ESTOJOS para desenho; CANIVETES finos, e tudo mais concernente ao ramo LIBRO-PAPELARIA, MACHINAS e os demais accessorios para typographia,—vende **J. B. Edelbroek**, á rua Marquez de Olinda n. 4,—unica casa onde se encontra o Codigo Ribeiro a preço reduzido.

SEDLITZ BURGGRAEVE — NUMA CHANTEAUD.— Exigir o frasco quadrado com o retrato do Dr. BURGGRAEVE e o sello de garantia.

AMALIA GUSMÃO COELHO DE FREITAS HENRIQUES

João Joaquim de Freitas Henriques, sua mulher, filho e Joaquina C. de Gusmão Coelho de Lemos, em extremo penalizados com o passamento, occorrido na Capital Federal, de sua querida mãe, sogra, avó e irman, **Amalia Gusmão Coelho de Freitas Henriques**, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam rezar por sua alma, ás 8 1/2 horas da manhan de terça-feira, 12 do corrente, na Conceição dos Militares, antecipando seus agradecimentos

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal..........	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C).

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz,
DIRECTOR-GERENTE.

CURA DE UMA GRAVE DOENÇA DE PEITO

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Mais um attestado valioso a favor do PEITORAL DE CAMBARA' DO VISCONDE DE SOUZA SOARES.

A exma. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas (Brasil), tendo uma sobrinha de 15 annos gravemente doente do peito, depois de ter usado varios medicamentos, sem conseguir melhoras, recorreu a este grande remedio, e, em pouco tempo, a grave doença ficou debellada por completo. No documento abaixo, manifesta esta senhora a sua gratidão ao autor de tão maravilhoso Peitoral:

«Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de edade, se achava gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas, quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos, sem resultado, dar-lhe o elogiado PEITORAL DE CAMBARA', descoberta do sr. Visconde de Souza Soares, e, com o uso deste efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

Faço esta declaração com o fim de ser util á humanidade e em agradecimento ao sr. Visconde de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber, com o uso de seu muito acreditado PEITORAL DE CAMBARA'.—Pelotas.—*Joanna Ferreira Cardoso.*»

(Firma reconhecida)

O PEITORAL DE CAMBARA', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Belgrano*, para Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Para Emygdio.

Companhia Fabrica Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, estão á disposição dos srs. accionistas a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias das acções; tudo relativo no anno de 1906.

Recife, 26 de Fevereiro de 1907.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1906:

Copia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 7 de março de 1907.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Companhia Amphitrite

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 15 de março proximo futuro, na séde da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomar conhecimento do relatorio de 1906, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa de assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de fevereiro de 1907.

Os directores
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 16 de fevereiro de 1907.

Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 47, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1906:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1907.

OS DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves,
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 28 de fevereiro de 1907.

Companhia Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na séde da Companhia, no dia 18 de março corrente, ao meio dia, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e procederem ás eleições de que trata o § 2.º do artigo 30 dos estatutos.

Pernambuco, 1 de março de 1907.

Os administradores
Luiz Duprat,
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos srs. accionistas para, no escriptorio da Companhia, no Forte do Mattos, se reunirem em assembléa geral no dia 12 do corrente, ás 12 horas da manhan, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas relativas ao anno de 1905.

Nessa mesma reunião que se realizará com o numero de accionistas que comparecer por ser a 2.ª convocação, têm de ser eleitos os membros da commissão fiscal, de acôrdo com o art. 36 dos estatutos.

Recife, 7 março de 1907.

A. Ulysses de Carvalho.
gerente.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se no dia 20 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do anno de 1906 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da mesa de assembléa geral, dos directores, da commissão fiscal e dos respectivos supplentes, tudo de acôrdo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos desta Companhia.

Recife, 2 de março de 1907.

Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6:

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista da transferencia de acções durante o anno proximo passado.

Recife, 23 de fevereiro de 1907.

José João d'Amorim.
Director-secretario

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1906.

«Copia dos balanços».

«Relação nominal dos accionistas».

«Lista das transferencias de acções».

Recife, 12 de fevereiro de 1907.

Os directores
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

44.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta Companhia o 44.º dividendo, á razão de 4$000 por acção.

Recife, 21 de fevereiro de 1907.

Alfredo B. da Rosa Borges.
Director-Thesoureiro

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, as contas e mais documentos referentes ao anno social de 1906, de acôrdo com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 2 de março de 1907.

A. Ulysses de Carvalho
Gerente

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua Marquez de Olinda n. 6, para tomar conhecimento do relatorio, balanço e parecer da commissão fiscal, referentes ao anno de 1906.

Deverá proceder-se á eleição dos membros da commissão fiscal e tambem de um director na forma do art. 33 dos estatutos.

Recife, 8 de março de 1907.

José João de Amorim,
Director-secretario.

CONCILIAÇÃO E ABRIGO DOS ARTISTAS GRAPHICOS

Assembléa geral

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do collega presidente convido a todos os socios desta associação, para na quinta-feira ás 11 horas do dia reunirem-se no Lyceu de Artes, onde funccionamos, afim de em numero legal e no goso de seus direitos se proceder á eleição da nova directoria de 1907 a 1908.

Sala das sessões, 7—3—907.

Raymundo Paes,
1.º secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1906.

Recife, 20 de fevereiro de 1907.

Os administradores,
Manuel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manuel Medeiros.

Banco do Recife

13.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem, do dia 15 do corrente em deante, receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 13.º dividendo de.... 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 11 de março de 1907.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 21 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de dezembro passado, parecer da commissão fiscal e bem assim procederem á eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 6 de março de 1907.

Luiz Duprat
Secretario.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 21 e o valor das seguintes debentures sorteadas:

Ns. 83, 229, 251, 279, 304, 309, 314, 317, 323, 326, 328, 330, 338, 361, 374, 413, 415, 442, 460, 507, 520, 570, 601, 605, 617, 628, 647, 671, 685 e 704, que deixam de vencer juros a partir desta data.

Recife, 28 de fevereiro de 1907.

Braga, Silva & C.ª

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. Junta administrativa, em sessão do dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos, a seu cargo, durante os proximos mezes de abril, maio e junho.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente sellada declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1907.—O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se á disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accidentes e lista de transferencia de acções.

Recife, 1 de março de 1907.

Braz, Silva & C.

O DESPERTAR (4)

PEÇA EM 3 ACTOS

Por Paulo Hervieu

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O DIARIO

Scena XI

O PRINCIPE GREGORIO E A CONDESSA DE MÉGÉE

A condessa de Mégée, entrando apressadamente.—Meu caro amigo!... E afim torno a vel-o!...

O principe Gregorio.—Muito sensivel é para mim o instante que nos torna a approximar... Sinto-me verdadeiramente feliz...

A condessa de Mégée.—Oh!... Entretanto!... Já não tem vindo tantas vezes a Pariz, sem se lembrar de que eu aqui morava?

O principe Gregorio.—Comtudo, nunca me demorei aqui. Atravessava a cidade como hoje.

A condessa de Mégée.—Não sou eu quem o censura... Invocava minha escusa por me haver lembrado do senhor, desta vez, logo que soube da sua chegada.

O principe Gregorio. — Naturalmente não duvidava de que estaria immediatamente ás suas ordens.

A condessa de Mégée. — Sentia uma doçura em me convencer disso, a mim propria. Era a compensação da melancolia que ha para uma mulher que diz que outrora a julgaram perigosa, fugindo ao seu attractivo e, que soou a hora de rir-se com ella deante de suas méchas brancas.

O principe Gregorio.—Nenhum de nós sentirá desejos de rir de uma recordação tão casta da sua parte e tão feroz da minha.

A condessa de Mégée.—Então, ainda não esqueceu o momento em que nos perdemos de vista, numa data que já vae tão longe?

O principe Gregorio.—Estou ainda a ver aquelle sarão que o archiduque offereceu sobre o Danubio. Dissemo-nos adeus por entre as illuminações. Nossos olhares separaram-se ao som de musicas endiabradas e dilacerantes...

A condessa de Mégée.—E desde então não amei mais que o silencio em torno da minha juventude extincta.

O principe Gregorio.—Eu me achava agrilhoado por meus deveres tradicionaes. O destino havia me conduzido até junto da senhora, concedendo-me apenas um pouco de repouso. O encanto que emanava de sua pessôa logo me havia penetrado, mas na impossibilidade de lhe offerecer o titulo de minha mulher, nunca me animei a murmurar-lhe uma declaração, tão alta era a estima em que eu tinha os nossos dois caracteres.

A condessa de Mégée.—Nem eu era accessivel senão ao que fosse verdadeiramente honesto.

O principe Gregorio.—Os homens da minha especie tambem não sonham gosar venturas pertencentes ao proximo. Não se deseja a esposa de outrem quando se é, como eu, aquelle que até o ultimo dia é obrigado a achar-se de espada em punho para sustentar os direitos legitimos de sua raça contra o usurpador.

A condessa de Mégée.—Muito bem! Mostra-se tal qual se me afigurou quando resolvi recebel-o hoje para fazer-lhe um pedido.

O principe Gregorio.—Que poderei eu em seu beneficio?

A condessa de Mégée.—O principe João emprehendeu seduzir minha nora.

O principe Gregorio.—Oh!... Da parte de meu filho apaixonar-se pela mulher do de v. exc. parece-me monstruoso como um fratricidio. E João foi attendido?

A condessa de Mégée.—A verdade é que elle é amado. Todavia, estou persuadida de que minha nora ainda não lhe cedeu; e por este motivo tenho por ella um resto de protecção. Mas antes de tudo é pelo repouso de meu filho que velo. Elle não discerne a verdade, mas queixa-se de sua companheira; vive muito consternado. As calamidades nos ameaçam, a unica salvação está nas mãos de vossa alteza, retirando daqui o principe João.

O principe Gregorio.—Já tinha pensado nisso. Minha viagem continha tambem o projecto de volta á patria com meu filho...

A condessa de Mégée.—Ah!...

O principe Gregorio. — Ambos vamos ter muito que fazer. Os acontecimentos precipitam-se em nosso paiz.

A condessa de Mégée.—Que está a dizer-me?

O principe Gregorio.—E' v. exc. a unica pessôa a quem não quero occultar as minhas esperanças... Sim! Faça votos pela bôa fortuna de seu velho amigo.

A condessa de Mégée.—Deus lhe seja propicio!

O principe Gregorio.—Espero o portador do pacto decisivo com os notaveis.

A condessa de Mégée.—E' para breve?

O principe Gregorio.—Dum momento para outro. Faltava entender-me com um grupo de nossos refugiados na Suissa. Reunimo-nos em Pariz.

A condessa de Mégée.—Cuidado com a espionagem dos hoteis! Não acho prudente hospedar-se em um edificio de grandes proporções.

O principe Gregorio.—Não precisará della o nosso homem. Destino-lhe um abrigo bem ignorado, de que sou proprietario.

Scena XII

OS MESMOS, ROSA

A condessa de Mégée.—Com sua licença... Eu havia prevenido minha neta para vir fazer-lhe sua reverencia.

O principe Gregorio.—Será dobrada satisfação...

A condessa de Mégée, á Rosa que tem entrado pelo fundo.—Cumprimenta...

Rosa faz a reverencia.

O principe Gregorio, se lhe dirigindo.—Menina, quando, em meu paiz, os homens de minha edade têm a fortuna de lhes ser apresentada a joven de um casa, empregam esta formula:—Como tu, minha mãe foi virgem, antes de eu vir ao mundo. Permittes-me a ventura de conhecer esse perfume lyrial da fronte de minha mãe, depondo um beijo em tua fronte.»

Rosa, embaraçada.—Dindinha?

A condessa de Mégée.—Offerece-lhe a fronte.

O principe Gregorio.—Cumpro o rito até o fim, minha menina. (Impõe-lhe as mãos sobre os hombros, e, depois de a haver beijado):—Deus te faça feliz e a paz habite nesta casa!

Rosa, cada vez mais confusa.—Senhor!... Eu... Que póde a menina responder?

O principe Gregorio.—Córa, como tu.

A condessa de Mégée, sorrindo.—E se retira.

Rosa.—Bem.

Sáe pelo fundo.

Scena XIII

O PRINCIPE GREGORIO, A CONDESSA DE MÉGÉE

O principe Gregorio.—Ella é sympathica.

A condessa de Mégée. — Considere-a, portanto, como entregue a sua protecção. Quando poderei saber se o principe João não oppõe difficuldades ao projecto de vossa alteza? Só terei tranquillidade quando elle partir.

O principe Gregorio.—Apenas tenha-me entendido com elle, v. exc. terá a confirmação dessa partida.

A condessa de Mégée, vendo João chegar.—E por que não ha de ser já? Eil-o ahi vem...

Scena XIV

OS MESMOS, JOÃO

João, entrando pela direita.—Aqui tem o correio, meu pae. (Dispõe sobre uma mesa telegrammas, cartas, jornaes).

A condessa de Mégée.—Deixo-vos a examinal-o.

O principe Gregorio.—Quer então?...

A condessa de Mégée. —Que vossa alteza em minha casa, se considere na sua.

O principe Gregorio.—Só ha de tornar a ver-me como o portador da bôa nova.

A condessa retira-se pelo fundo.

Scena XV

O PRINCIPE GREGORIO, JOÃO

O principe Gregorio, vendo que João vae retirar-se.—Fica. (Abrindo um telegramma). Isto é de um emissario cujo nome bem conheces: Simeão Keff.

João.—Sim, recordo-me...

O principe Gregorio.—Eu já sabia que ella havia transposto sem risco as fronteiras da Sylvania. Amanhan estará comnosco. Communica-me, em estylo convencionado, que tudo vae bem, que tudo está preparado. Sabes que significa isto?

João.—A insurreição?

O principe Gregorio.— Sim.

João.—E eu que julgava que não vos embalaveis mais na chimera de algum dia subir ao throno!...

O principe Gregorio.— Tanto importa dizer que o acôrdo não se fazia mais em meu nome. Todavia é possivel com o teu. Para ti é que tenho trabalhado. Eu abdico, tu vaes reinar.

João.—Eu?

O principe Gregorio.—Sim, tu!... Por precaução quanto ás tuas impaciencias de rapaz, preparei tudo sem que o soubesses... Esta mesma tarde resolvi a questão de dinheiro. Desde longos mezes, propalei-te a fama entre as nossas populações. Esperam-te como um bello principe, educado no Occidente, entre as idéas elevadas e generosas. Eis ahi tens o que fiz por ti... Então, não te lanças a meus braços? Respondes-me com essa cara de finados?

João.—Meu pae não me preveniu do papel que me reservava...

O principe Gregorio.—Mais um motivo para me agradeceres no dia em que t'o venho offerecer.

João.—Agradeço o ter querido depositar sobre mim esperanças tão elevadas. Porém, uma vez que meu pae me tornou conhecido em nossa patria sob um tão nobre aspecto, deixe-me conservar esse caracter de legenda.

(*Continúa*).

Companhia de Loterias do Estado da Bahia

CAPITAL 500:000.000

SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS--NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia. em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 3 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais vantagens offerece em seus magnificos plan os

HOJE:	AMANHAN:
1.ª loteria do plano 17	17.ª loteria do plano 5
ás 3 horas da tarde	ás 3 horas da tarde
15:000$000 por 2$000	**16:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na agencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante--B. OLIVEIRA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	AMANHAN:
11.ª Loteria do Plano 153	22.ª Loteria do Plano 147
(ás 2 1/2 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
25:000$000 por 2$000	**15:000$000 por 2$000**

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 4$000

EM 30 DE MARÇO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março 12. Recife.

End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR DO

ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 1$ rs. em quintos.
A's sextas-feiras 12:000$000 inteiros 200 rs.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos. Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

Rua 1.º de Março n. 23

CASA DA FORTUNA

Endereço telegraphico "Lopopular"

Ao commercio

Precisando retirar-me temporariamente para a Italia, por incommodos em minha saúde e de pessoas que me são caras, e não me sendo possivel liquidar, de prompto, os meus negocios, faço sciente ao commercio desta praça e das visinhas que deixo nesta cidade os meus cunhados Felix Ferreira Finizola e Braz Ferreira Finizola gerindo e administrando os ditos negocios, conforme poderes que lhes outorguei em instrumento publico, do qual consta que só poderão fazer compras a dinheiro, pelo que não me responsabilizo por compras que fizerem a prazo, qualquer que seja a importancia.

O meu genero de negocio é fazendas, miudezas, chapéos, chapéos de sol e calçados a retalho e nestas mercadorias deixo no meu estabelecimento, á rua do Sol, desta cidade, mais de vinte contos de réis.

Não devendo á pessôa alguma, conto merecer ainda a confiança daquelles que commigo têm tido transacções.

Pombal, 18 de fevereiro de 1907.

Lourenço Caiaffa.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam que nesta data venderam livre e desembaraçada, ao sr. Antonio de Oliveira Bastos, a mercearia á rua Coronel Suassuna n. 1, que girava sob a firma I. Domingos & Irmão.

Se alguem, se julgar com direito á qualquer reclamação, o fará no prazo de tres dias.

Recife, 4 de março de 1907.

Lopes & Araujo

Confirmo

Antonio de Oliveira Bastos.

Alta patente do glorioso exercito brasileiro

O chefe de saúde do estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Nova sciencia de curar

Wandrejesilio Lins, de volta de sua viagem onde adquiriu novos conhecimentos hydrotherapicos, trata de todas as molestias pelo systema Knaipp, o mais adeantado na França. Ha banhos especiaes, para debellar em pouco tempo diversas affecções: rheumatismo, paralysia, erysipela, dartros, bronchite, febres, concreções das vias urinarias, cancro, doença das senhoras e variola, (bexiga) sendo no começo da febre, cura-se em 6 dias e em estado de erupção em 12 dias. Póde ser procurado á rua da Penha n. 5, 1.º andar de 11 ás 2 da tarde.

As quintas-feiras gratis aos pobres. Tratam-se molestias dos olhos.

AVISO

Fonseca Irmãos & C. avisam que transferiram o deposito da sua saboaria para a rua da Madre Deus n. 16.

Recife, 4 de março 1907.

Em Caruarú

Rua 13 de Maio n.º 34

As aulas do Instituto de Nossa Senhora da Conceição principiaram a funccionar a 14 de janeiro.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas

A directora,
Augusta Carneiro.

Gabinete de analyses chimicas e bacteriologicas

O DR. OCTAVIO DE FREITAS tendo-se dedicado especialmente em Pariz aos estudos de bacteriologia e analyses chimicas no *Laboratorio Widal, na Faculdade de Medicina e no Instituto Pasteur*, encarrega-se de exames de *urina, succo gastrico, leite, sangue, pús, expectoração, vomitos, fezes, mucco nasal, lympha, saliva, calculos, exhudatos, transudatos, tumores*, etc.

O seu gabinete dispõe tambem de elementos aperfeiçoados para proceder a esterilisações de *instrumentos de cirurgia, algodão, compressas, ligaduras, lampões, linhas, pannos, toalhas, lenços, etc.*, em caixas apropriadas para o transporte de todo o material.

Todos os trabalhos são feitos mediante tabella organizada e, em casos especiaes, segundo ajuste previo.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 horas da tarde na *rua do Hospicio n. 3*, 1.º andar.

Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete; e que o serviço de distribuição de horas acha-se a cargo de uma pessôa para este fim autorizada, a qual será encontrada no gabinete todos os dias uteis das 8 e 1/2 da manhan ás 4 da tarde, e com a qual devem se entender todos aquelles que quizerem fazer qualquer tratamento.

Recife, 4 de março de 1907.

EMPRESA

Caxambú

Lambary e

Cambuquira

Estas aguas são recommendadas pela illustrada classe medica no tratamento das molestias chronicas do tubo gastro-intestinal, nos estados morbidos dependentes de desordens de nutrição, nas affecções chronicas do estomago, nas *dyspepsias*, nos catharros gastro-intestinaes, na chloro-anemia, nas molestias do *figado*, dos *rins* e da *bexiga*.

Esta agua contém acido carbonico, bi-carbonato de sodio, de potassio e de calcio

A' VENDA EM TODA A PARTE

Collegio Americano Gilreat

96 — RUA VISCONDE DE GOYANNA — 96

Tres cursos: *Jardim da Infancia, Primario* e *Secundario*,

Ensino de accordo com os melhores methodos Norte-Americanos.

Acceita alumnos *internos, semi-internos* e *externos.*

No *Jardim da Infancia* acceita tambem creanças do sexo femenino.

REABRE SUAS AULAS NO DIA 15 DE JANEIRO

PROSPECTOS A' DISPOSIÇÃO

Director,
W. H. Cannada.

Recife—V. Goyanna 96.

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios

CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGE & C.ie, Succ.rs PARIS

NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**

Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**

Alcool purificado a 96 - 97°, do primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação

Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.

Representante para o *Brasil* Sr EMILE UZAC, 27, rua do Rosario, *Rio-de-Janeiro.*

PRODUCTOS INDUSTRIAES H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET--51 (OUTR'ORA 27)--RECIFE--PERNAMBUCO

Telephone 627

A--COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no papel sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR'ORA 27) RECIFE

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao commercio que nesta data passou a administração da casa de negocios de d. Maria Luiza de Lima, sita á estrada nova de Caxangá n. 156 B, no Cordeiro, ao sr. Galdino Mendes Bezerra Cavalcante, bem como declaro nada dever á mesma firma, nem Porfirio de Menezes nesta praça nem fóra, e damos 3 dias para reclamações.

Recife, 7 de março de 1907.

Porfirio de Menezes.

Confirmamos.
Maria Luiza de Lima.
Galdino Mendes Bezerra Cavalcante.

Agente de leilões

O agente Gusmão, tendo traspassado a casa em que tinha a sua agencia, mudou-se temporariamente para o predio n. 26, á rua Larga do Rosario.

ANNUNCIOS

Curso secundario

Acabamos de abrir um curso de preparatorios segundo o programma do Gymnasio, á rua de Santa Cruz n. 2.

P. Joaquim Porfirio de Araujo.

Engenho

Arrenda-se o Engenho Brejão moente e corrente movido a vapor no municipio de Porto Calvo, com porto de embarque a duas leguas: a tratar com o dr. Cornelio no engenho Cachoeira de Antas, em Palmares.

CHAPEOS DE SOL E BENGALAS vendem-se por qualquer preço na rua Nova n. 16.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amara Cardoso & C.

Fabrica de bebidas
Largo d'Assembléa n.º 7
RECIFE

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As latas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.

A. OMMUNDSEN

LEQUES, PALHAS, FLORES, FITAS, PLUMAS e outros enfeites para chapéos; vendem-se por todo preço na rua Nova n. 16.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial*, avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

DROGARIA SILVA

DE

SILVA BRAGA & C

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS 58. E 60

BOLSAS DE COURO, roupas para meninos e corôas mortuarias; vendem-se por qualquer preço na rua Nova n. 16.

CASA NO ESPINHEIRO

Vende-se uma casa com pequeno sitio bem arborizado com fructeiras de diversas qualidades, bôa agua e terreno proprio, situada na rua do Espinheiro n. 2, segundo districto da Graça, á tratar na mesma ou á rua Madre de Deus n. 36.

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro

A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

PEÇAM NAS BOAS CASAS "SALUTARIS"

AGUA MINERAL NATURAL

Lê-se em "L'Amerique Latine" diario de Pariz:

«L'eau «Salutaris» a obtenu un *Grand Prix* et les félicitations unanimes du Jury. Il est bon croyons-nous de faire remarquer que ce *Grand Prix* est l'unique accordé aux eaux minérales.

La maison Zenha Ramos et Cie n'est pas seulement à féliciter pour cette flatteuse distinction mais aussi pour la façon très élégante, et que le public a bien remarqué du reste, avec laquelle elle a su présenter la *Salutaris* en bouteilles et demi-bouteilles d'un très joli cachet.»

A *Salutaris*, premiada em Pariz, deve pois ser preferida pelos consumidores.

Cada garrafa tem um *coupon* que será resgatado a 20 réis pagos ao portador. Pedidos em grosso a Zenha Ramos & C., Rio de Janeiro, ou ao seu agente no Recife (Caixa postal 33) Lingueta 14.

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de **FERRO ERGOTADO DE MANNET** nas doenças seguintes: **ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA da URINA.**

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

LAURIDINA

Esta agradavel e virtuosa bebida já está proclamada como o melhor aperitivo conhecido e acha-se tambem competentemente **approvada pela Illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.** Felizmente já se vae extinguindo essa prevenção que havia para com os productos nacionaes e o povo de hoje já vae comprehendendo que o fabricar bom e barato, não é privilegio do estrangeiro.

Mesmo por um principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com o similar doutra nação, como no caso está a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular, constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim, relevante serviço, não sómente ao engrandecimento daquella fabrica, como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A **Lauridina** de Lima & Souto já se acha bem recommendada por quasi todos os jornaes daqui que expontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, não sendo um medicamento e sim uma saborosa bebida, presta entretanto aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. A **Lauridina** serve tambem para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da Emulsão de Scott e com ella, as creanças tomam com facilidade este poderoso reconstituinte.

Se toda humanidade só uzasse bebida como a **Lauridina**, terminariam os casos de alcoolismo, pois, o alcool que nella entra é completamente livre de amylico e de outras substancias empyreumaticas. Experimentem a **Lauridina** e verão que seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE

Em quasi todos os estabelecimentos de molhados

Cafés, Hoteis, Restaurantes e Bilhares

Fabrica: RUA DO SOL—9

SALVO PETROLIA

Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 k°, 5 k°s e 25 k°s

VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS
OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES

Envia-se preço corrente a quem o pedir

H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succr
Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise
ARGENTEUIL, cerca de PARIS — França.

OLEO de HOGG de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES,
O mais receitado pelos Medicos do Mundo intero.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

RHEUMATISMO

Em cartas como as que se seguem, qualquer commentario torna-se desnecessario e, em vez de dar mais força ao que nellas com tanta clareza e simplicidade, dizem estes doentes sobre as suas curas. Uma ampliação talvez unicamente causasse confusa. Portanto, lêde-as sem commentario algum. Ellas dizem o que só póde dizer quem tenha experiencia propria.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi vossa estimada carta de 23 do proximo passado, na qual me pergunta sobre a minha saúde.

Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer que estou quasi curado do rheumatismo, pois, ha alguns dias que não sinto nada e quando sinto é pouca coisa. Breve ahi irei e então conversaremos. Com toda a estima subscrevo-me—Seu creado—**José Bonilha Rodrigues.**

Residencia: Rua Cardoso Junior n. 13, Laranjeiras—Rio de Janeiro.

CONDEUBA 15 DE AGOSTO DE 1906.—*Illm. sr. dr. Sanden.*—Venho pela presente, depois de cordial saudação que vos envio, dar-vos novas minhas, o que não tenho feito, dando logar a severa censura deste procedimento. Agora, convicto de que me acho curado do rheumatismo, desde que usei o seu Cinturão, venho autorizar-lhe o uso desta como lhe convier. E' quanto tenho a dizer-vos e fico, como sempre—De v. s. amigo att. agdo.—**Antonio Tobias Lopes Ribeiro.**

Residencia: Cidade de Condeuba, Estado da Bahia.

Illm. sr. dr. Sanden.—Em resposta ás vossas cartas, tenho a dizer-vos que tenho obtido util resultado com o uso do vosso Cinturão. Já tenho, como vedes por esta escripta, bastante desenvimento nos musculos, o que não tinha até então. Creio que com o uso de mais alguns dias estarei bom, em vista dos resultados já colhidos. Sem mais subscrevo-me De v. s. creado grato—**Alfredo da Cunha Lima.**

Residencia: Jockei-Club n. 27, Rio de Janeiro.

ALCOBAÇA, 3 DE SETEMBRO DE 1906.—*Illm. sr. dr. Sanden.*—Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. e por motivo de molestia e alguns affazeres tenho deixado de respondel-as, o que agora o faço, calmamente com o uso do vosso Cinturão, tenho melhorado muito, pela facto de me terem desapparecido as dores rheumaticas e outros incommodos.—De v. s. amigo att. agdo.—**Julio de Carvalho Vianna.**

Residencia: Cidade de Alcobaça, Estado da Bahia.

Estes são apenas alguns dos muitos attestados semelhantes que se recebem diariamente, que se tem conseguido com outros, porque não poderá tambem sel-o comvosco? Para que continuardes soffrendo, quando tendes uma cura ao vosso alcance? Examinae este systema, pois nada vos custará. Topas as informações são gratis. Si não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden **SAUDE** e **VIGOR** os quaes são enviados pelo correio GRATUITAMENTE.

NOME..

RESIDENCIA......................................

Escrevei ou passae pessoalmente por este escriptorio.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR--RIO DE JANEIRO.

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

SEM RIVAL PARA A ERADICAÇÃO DE LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O GENUINO B. A. EM USO DURANTE 75 ANNOS E CADA ANNO DÁ PASSOS A SUA POPULARIDADE

OS SYMPTOMAS COMMUNS DE LOMBRIGAS SÃO: COMICHÃO DO NARIZ, DO ANUS, RANGER DOS DENTES, CONVULSÕES E APPETITO VORAZ E INSACIAVEL.

CUIDADO COM OS SUBSTITUTOS, ACCEITAE SOMENTE O GENUINO COM AS INICIAES B. A. PREPARADO UNICAMENTE PELA

B. A. FAHNESTOCK COMPANY
PITTSBURGH, PA., E. U. A.

ATTENÇAO

A fabrica «Celeste» avisa aos negociantes de algodão, que está fabricando um cordel especialmente para enfardamento da mesma mercadoria, com o qual se tem extraordinario resultado.

A' venda nas principaes lojas de ferragens e no deposito da fabrica.

N. 10—Rua do Torres n. 10
LINGUETA

CAPAS DE BORRACHA e de filtro para homens e senhoras; por qualquer preço na rua Nova n. 16.

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

GRANDE LIQUIDAÇÃO DA CHAPELARIA VICTORIA

Neste estabelecimento, agora em liquidação, vende-se por qualquer preço os artigos seguintes: Chapéos para homens e senhoras, Bonets e gorros para meninos, Toucas para creanças, Bengalas, Chapéos de Sól para homens e senhoras, Capas de borracha para homens, Capas de feltro para senhoras, Bolsas de couro, Leques, Cintos, Broches, Brincos, Alfinetes para gravatas, Formas para chapeos e capotas, palhas para chapéos, fitas, flores, plumas, aigrettes, corôas mortuarias e outros artigos.

Tudo isto se vende por qualquer preço.

Rua Nova n.º 16

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pelo
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

ATTENÇÃO

Todos os premios da «Loteria Popular» serão pagos immediatamente pela agencia geral á rua 1.º de Março n. 23, Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES

Muito novas

Couve manteiga.
Couve Truchuncha.
Couve maçã.
Couve lombarda.
Couve gallega.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve nabiça.
Repolho gigante.
Repolho pé curto.
Repolho pé alto.
Chicoria.
Alface lisa.
Rabanetes.
Nabos.
Mustarda.
Cenouras.
Alhos.
Cebolinho.
Pimentões.
Tomates.
Abobora.
Agrião.
Salça.
Coentro.
Hortelã.
Pepinos.
Alface repolhuda..

Flores de diversas qualidades

Rua da Madre de Deus n.º 7

OS MEDICOS
SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO
e um poderoso Depurativo
e incomparavel Fortificante
E. JAUMES, 2, rue Claude Bernard, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL:
Emile DELOUCHE, 21, rue des Petites-Écuries, Paris

Canôa e carroça

Vende-se uma canôa de carreira dum só páu, propria para pescaria ou passageiros e uma carroça de 2 rodas nova ainda, a tratar na rua Imperial n. 6, 1.º andar.

CHAPEOS, BONETS E GORROS para homens senhoras e meninos; vendem-se por todo preço na rua Nova n. 16.

Collegio de S. José

EM GRAVATA'

Este collegio avisa aos paes de familia que abriu suas aulas no dia 15 de janeiro do corrente anno. As materias de ensino são as seguintes: portuguez, francez, piano e todos os trabalhos de agulhas e flôres.

Admitte alumnas internas e externas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Bernardino Lopes de Oliveira

Joaquim de Souza Lemos, Laura Adelaide da Silva Lemos, Constantino Nunes de Souza Campos, Cecilia Alexandrina da Silva Campos e Maria Galdina da Silva Braga, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento, na cidade de Braga, do seu estimado amigo, padrasto e cunhado, **Bernardino Lopes de Oliveira**, mandam por isso rezar missa por alma do mesmo, no dia 12 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan, e convidando pelo presente as pessôas de suas relações e amizade para assistirem ao referido acto, antecipam os seus protestos de gratidão aos que comparecerem.

Martinha Margarida da Fonseca Lima

Francisco Cornelio da Fonseca Lima, sua mulher, filhos, genros e sobrinhas, dr. Marcolino Ferreira Lima e filhos (ausentes), d. Maria Loureiro da Fonseca Lima, filhos e genros (ausentes), Latino Ramos da Fonseca Lima, filhos, noras, genro e netos da finada d. **Martinha Margarida da Fonseca Lima**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que pela alma da mesma finada devem ser celebradas nas matrizes de Palmares e Agua Preta no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhan, e desde já agradecem aos que comparecerem, agradecendo igualmente a todos que se dignaram acompanhar o cadaver até á matriz de Agua Preta e d'ahi até ao cemiterio publico da referida cidade de Agua Preta.

Dr. Manuel Cesario da Silva Brasileiro

1.º ANNIVERSARIO

Maria do Carmo da Silva Brasileiro, seus filhos e o coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar por alma do seu muito querido e inesquecivel esposo, pae e filho, na terça feira 12 do corrente, pelas 7 7 1/2 e 8 horas da manhan, na egreja S. Francisco de Olinda, em commemoração ao primeiro anniversario do seu fallecimento.

A todos que comparecerem hypothecam a sua eterna gratidão.

Maria Cesar dos Santos

TRIGESIMO DIA

Pedro N. Cesar de Menezes, sua mulher e filhos, José Bezerra Filho e seu filho Manuel Baptista Cesar Pinto, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas de quinta-feira, 14 do corrente, na matriz de Santo Antonio e na matriz da cidade de Bezerros, trigesimo dia do fallecimento de sua filha, esposa e cunhada, **Maria Cesar dos Santos.**

Desde já agradecem.

Dr. José Martins Fiuza

TRIGESIMO DIA

Maria Carolina Faria Fiuza, seus filhos, netos, genros e nora mandam resar missas por alma do seu prezado filho, irmão tio e cunhado **José Martins Fiuza**, no dia 14 do corrente, quinta-feira, trigesimo dia do seu passamento, na ordem Terceira de S. Francisco ás 8 1/2 horas da manhan, antecipando agradecimento aos que comparecerem.

Bernardino Lopes d'Oliveira

Caetano da Silva Prezado, sua esposa Olindina Lopes d'Oliveira e seus filhos, Leandro Lopes d'Oliveira (ausente), sua esposa Julia Bastos de Aguiar e seu filho, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do passamento de seu estimado tio Bernardino Lopes d'Oliveira, em 12 de fevereiro p.p., na cidade de Braga, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu eterno descanso mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 12 do corrente, agradecendo a todos por este acto de verdadeira amizade e religião.

Dr. José Martins Fiuza

30.º DIA

Thereza Pontual Fiuza e seus filhos, Maria de Mattos Pontual, dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, Francisco de Moura Mattos, sua mulher e filhos, Duarte Pontual, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na capella do engenho Aripibú, pelo eterno descanço de seu parente e amigo dr. José Martins Fiuza, ás 10 horas do dia 14 do corrente, 30.º de seu fallecimento, confessando-se gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

LEILÕES

Agente VERNET

Grande leilão

Quinta-feira. 14 do corrente

A's 11 HORAS EM PONTO

A' rua do Livramento 38 1.º andar

Palacete Santos Araujo

O agente Vernet, autorizado pelo illustre coronel Stelliano Lemos que se retira para a Europa, em viagem de recreio, fará leilão dos esplendidos moveis que fazem parte da ornamentação de sua residencia e importante mobilia de medalhão, 1 serafina, toilette systema americano, mesa elastica, grande secretaria, aparadores, cadeiras de junco, porcelanas, finos espelhos e mais objectos cuja descripção minuciosa será publicada nos jornaes de quarta-feira.

Quinta-feira 14 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Livramento n.º 38
1.º andar

Agente Tito Pinto

Escriptorio, na rua do Bom Jesus n. 61

Leilão

De cerca de 4600 volumes novos

Obras de direito, litteratura, romances, Revistas illustradas e muitos outros livros em portuguez, francez etc.

Quarta-feira 13 de março

A's 11 horas.

A' rua do Bom Jesus n. 61

«Casa de leilões»

AGENTE TITO PINTO

«Venda positiva»

Ao correr do martello

AGENTE VERNET

IMPORTANTE LEILÃO DE ANIMAES

TERÇA-FEIRA, 12 DO CORRENTE

Magdalena—rua Carlos Gomes n. 3—estrada do Lucas

Ao correr do martello

O agente Vernet, autorizado pelo sr. Manuel Pereira Gonçalves, que se retira para Portugal, fará leilão de seu importante estabulo composto de diversas vaccas e bezerros.

A SABER:

Uma vacca tourina parida ha 15 dias, com cria femea, produzindo 15 garrafas de leite, diarias. Uma dita mestiça com cria femea, parida ha 15 dias, produzindo

tambem 15 garrafas de leite diarias, 1 vacca turina com 8 mezes e meio de barriga, 2 garrotas quasi vaccas, de bôa raça, 2 garrotas pequenas, 1 touro tourino e muitas outras vaccas e bezerros que estarão presentes ao acto do leilão e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Terça-feira, 12 do corrente

Com a chegada do bonde da Magdalena que parte da estação do Brum ás 11 horas.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, — rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO

Duas caixas com passas e biscoitos

Sendo:

77 meias caixas com passas de Malaga.
66 caixas inteiras » » » »
92 meias latas com biscoitos «Pernot».
76 latas inteiras » » »

Com ligeiro toque de avaria

Quarta-feira, 13 de março

AO MEIO DIA

A' rua do Bom Jesus n. 61

«CASA DE LEILÕES»

AGENTE TITO PINTO

Ao correr do martello

Leilão

NO

Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Quarta-feira, 20 de março

54992	56326	56488	56614	56670	56714
55038	56330	56493	56621	56671	56719
55312	56331	56494	56622	56672	56722
55428	56332	56522	56623	56673	56724
55509	56364	56525	56624	56674	56743
55553	56376	56535	56625	56676	56746
55575	56386	56537	56626	56681	56749
55576	56397	56553	56627	56682	56756
55577	56405	56554	56628	56684	56791
55578	56419	56556	56637	56687	56793
55593	56420	56558	56638	56689	56803
55595	56421	56559	56639	56690	56805
55708	56422	56567	56643	56691	56806
55833	56424	56570	56645	56692	56813
55834	56432	56571	56646	56693	56821
55923	56433	56576	56648	56694	56833
55948	56439	56577	56694	56695	56838
56125	56445	56587	56650	56697	56861
56205	56463	56588	56651	56699	56868
56245	56469	56592	56662	56701	56882
56251	56471	56595	56663	56703	56889
56252	56479	56596	56665	56704	56898
56278	56481	56600	56666	56706	.....
56282	56484	56601	56667	56707	.....
56295	56486	56605	56668	56708	.....
56310	56487	56613	56669	56711	.....

José Xavier Coêlho.
Gerente interino.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

Navigator

E' esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

O VAPOR INGLEZ

ORION

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool**.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O Paquete

JACUHYPE

Commandante José Chrysostomo.

Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Paquete

UNA

Commandante João Bock.

Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Rocca.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

SATELLITE

Commandante J. Mendes.

Esperado do sul no dia 14 do corrente, sahirá para **Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas** e **Porto Alegre** depois de pequena demora.

Paquete

S. SALVADOR

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do norte no dia 14 do corrente á tarde, sahirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no dia 15 ás 5 horas da tarde.

PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante capitão-tenente Luiz C. de Carvalho.

Esperado do sul no dia 16 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Santarém,** e **Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Presentemente no porto, sahirá para **Ceará, Pará** e **Manáos** depois de indispensavel demora.

SERVIÇO TRANSATLANTICO

O PAQUETE

ZAMORA

Presentemente neste porto seguir para **Santos,** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

RAUMA

E esperado de Nova York por estes dias, seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos**

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.º ANDAR

PAQUETE

JABOATAO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 31 de março.
Danube em 7 de abril
Amazon em 14 de abril.
Clyde em 26 de abril.
Nile em 5 de maio.
Aragon em 12 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 21 de março,
Thames em 29 de março.
Clyde em 4 de abril.
Nile em 12 de abril
Aragon em 18 de abril.
Araguaya em 2 de maio.
Danube em 10 de maio.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 17 de março, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 13 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

BONN

E' esperado do sul até o dia 18 de março, seguirá depois da demora necessaria para *MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.*

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez abordo.

O PAQUETE

HALLE

Esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para o porto de BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

HAMBURG AMERIKA LINIE

PAQUETE

DACIA

Esperado da europa até o dia 13 de março e seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois da indispensavel demora.

ENTRARA' NO PORTO

Não recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Paquete

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 17 do corrente segue depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EDITAES

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido os srs. conselheiros para reunirem-se na sala das sessões deste Conselho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria (2.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do regimento interno.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

E eu Antonio José de Lemos, 1.º official da secretaria do Conselho, no impedimento do official maior, o subscrevi aos 11 de março de 1907.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 11 de março de 1907.

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1906 A 1907

Imposto de classe

Pelo presente edital são convidados os contribuintes dos impostos das classes abaixo mencionadas para effectuarem, no prazo de 8 dias uteis, contados da data da publicação do mesmo edital, o pagamento dos referidos impostos, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1906 a 1907, devendo ser apresentada por occasião da extracção do conhecimento a quitação do semestre anterior.

Findo, portanto, esse prazo, a cobrança se executurá com as multas da lei.

O administrador,
A. da Trindade M. Henriques.

Classes a que se referejo edital supra:

N. 13—Fabricas de tecidos, comprehendidas as situadas no municipio do interior.
N. 14—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
N. 15—Enchimento de alcool e aguardente.
N. 16—Fundição a vapor.
N. 17—Fabricas de sabão.
N. 18—Fabricas e lojas ou armazens de vender fumo em grosso ou a retalho.
N. 19—Lojas de calçados e officinas.
N. 20—Lojas de joias ou relogios.
N. 21—Lojas, fabricas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 22—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
N. 23—Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 24—Lojas de louças e vidros.

O dr. José Maria da Rocha Carvalho presidente da commissão de revisão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, em vistude da lei, etc.

Faz saber que, acôrdo com o que preceitúa o artigo 52 do decreto n. 5391, de 12 de dezembro de 1904, convida os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos, para o que está marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data.

Os referidos eleitores deverão comparecer no edificio do Conselho Municipal do Recife, de meio dia ás (3) tres horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo, reconhecidas a letra e firma pelo tabellião do logar.

Para regularidade dos trabalhos e afim de evitar confusões, começará a distribuição dos referidos titulos pelos eleitores das freguezias do Recife e Santo Antonio, seguindo-se a ordem da divisão do municipio, para o que serão avisados os eleitores por noticias dos jornaes. E para constar, mandou o presidente da commissão affixar o presente edital na porta do edificio Municipal e que fosse publicado pela imprensa.—Recife, 8 de março de 1907. Eu Ceciliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão de revisão de alistamento eleitoral, o escrevi *José Maria da Rocha Carvalho.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1907.

COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1906 A 1907

IMPOSTO DE CLASSE

Pelo presente edital são convidados os contribuintes dos impostos das classes abaixo indicadas para effectuarem no prazo de 8 dias uteis, contados da data da publicação do mesmo edital, o pagamento dos referidos impostos, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1906 a 1907; devendo ser apresentada por occasião da extracção do conhecimento a quitação do semestre anterior.

Findo, portanto, esse prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas da lei.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 3—Generos de estivas.
N. 4 Armazens ou escriptorios de commissões e consignações, inclusive de xarque, farinha de trigo, compra e venda de algodão, recebedores ou importadores dos mesmos generos.
N. 5—Recebedores de assucar.
N. 6—Armazens de bacalhão.
N. 7—Armazens de compradores e importadores de assucar.
N. 8—Armazens de materiaes, serrarias e casas de vender madeiras.
N. 9—Maçames.
N. 10—Trapiches alfandegados e não alfandegados.
N. 11—Armazens de kerozene.
N. 12—Drogarias e pharmacias.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 23

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o artigo 9., §§ 1.º e 2.º, das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

LOTE N. 1

Armazem n. 1

Marca Braga n. 9379, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» descarregada em setembro de 1905, consignada a Guimarães Braga & C., contendo cento e nove kilos de camphora;

Mesma marca n. 9395, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, idem, contendo 504 frascos de côres de anilina, pesando liquido real cincoenta kilos quatrocentas e cincoenta grammas;

Marca G B Cn. 488, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, idem, contendo noventa e sete kilos nos envoltorios, de folhas medicinaes não especificadas;

Mesma marca n. 483, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, contendo 100 frascos de gomma arabica em pó, pesando liquido legal sessenta e seis e meio kilos;

Marca G B n. 11, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrado em agosto de 1905, mesma consignação, contendo quatorze kilos de obras impressas de uma só côr;

Marca A G contramarca B L B n. 2790, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Adolpho Gibson, contendo o seguinte:

tres kilos de amostras sem valor mercantil;

tres kilos de catalogos;

quarenta e cinco chapéos de palha de arroz e semelhantes;

seis kilos de amostras no valor de vinte e cinco mil réis;

Marca F M D S n. 44, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Nile», entrado em setembro de 1905, consignada a Francisco Manuel da Silva, contendo o seguinte:

vinte e oito frascos de Rhuybarbo em pó, pesando nos mesmos quarenta e dois kilos;

vinte e oito frascos contendo gommas não especificadas (Ipéca), pesando nos mesmos trinta e quatro kilos e cem grammas;

Sem marca e sem numero, uma lata vinda de Serinhãem na lancha «Invencivel», descarregada em 29 de janeiro de 1904, consignação ignorada, contendo dezoito kilos de verniz de alcatrão;

Letreiro Olyntho Jardim n. 21, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Thames», entrado em agosto de 1905, consignado aos srs. Olyntho Jardim & C., contendo quatro kilos de amostras sem valor;

Marca Loubosa dentro dum losango, sn, dois barris vasios, vindos de Fiume no vapor austriaco «Stefania» entrado em novembro de 1905, consignação ignorada;

Sem marca e sem numero uma chapelleira de couro com um chapeu de pello usado, pesando um kilo, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames» entrado em maio de 1905, consignação ignorada;

Marca W. T. C. L. dentro dum losango contramarca W S e P B por cima, uma caixa de pinho, armada, vasia, pesando dezeseis kilos, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Ronney» entrado em agosto de 1905, consignação ignorada;

Marca M M quatro fardos vindos de Antuerpia no vapor dinamarquez «Patria» descarregados em 29 de dezembro de 1904, consignados á ordem, contendo duzentos kilos de atonados (vaquetas);

Armazem de bagagem

Letreiro M Clemente sn, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Aachen» descarregado em 22 de outubro de 1906, contendo uma machina para costura, commum, pesando liquido quinze kilos;

Porta n. 4

Marca SENCIN dentro dum triangulo, um barril, procedencia e consignação ignoradas, julgado abandonado, contendo cento e oitenta e tres kilos, liquido legal, de oleo para lubrificação de machinas;

Centa e quatro charutos e sessenta e seis maços de cigarros, mercadoria apprehendida em poder do mercador ambulante José Bezerra pelo agente fiscal Theodorico de Oliveira;

Armazem n. 2

Marca S. n. 2470 a 2489, dez barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão «A. Oswald», descarregadas em 18 de maio de 1905, consignadas a Francisco Manuel da Silva, contendo quinhentos e vinte e dois kilos, liquido legal, de arsenico branco;

Marca I E R n. 586, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon» descarregada em 1 de junho de 1906, consignada ao dr. Thomaz de Carvalho, contendo sessenta e um kilos, liquido, de carvão preparado para electricidade;

Marca G B C ns. 21 a 29, nove caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santos» descarregadas em 26 de junho de 1905, consignadas a Guimarães Braga & C., contendo quatrocentos e cinco kilos, liquido, de verde de qualquer qualidade;

Alfandega do Recife, em 9 de março de 1907. O inspector,—*Manuel Pinto da Fonseca.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Scientifica aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage pelos serviços prestados no anno de 1903 na freguezia de S. José, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º letras B C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para com guia fornecida por esta Procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos pare juizo, certos de que, findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, a cobrança sera feita executivamente.

Recife, 25 de fevereiro de 1907.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: E, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras E, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado para pagar o imposto da classe n. 32 (armazem de xarque a retalho) relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Rua Pedro Affonso n. 69 Ramos & Dias.................. 91$740

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 8 de março de 1907. — O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Administração dos Correios de Pernambuco

CONCURSO DE CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico, que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e até o dia 15 do mez de março vindouro, acha-se aberta a inscripção para o concurso de carteiros de 3.ª classe.

Os candidatos, de conformidade com as disposições regulamentares em vigor, deverão ter de 18 a 30 annos, apresentando com seu requerimento a respectiva certidão de edade, e, na falta deste, uma justificação prestada perante o juiz seccional; exhibir attestado medico em que provem gosar bôa saúde e estar vaccinados a bem assim attestado de bom procedimento passado pela autoridade competente.

O concurso versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

1.ª Secção da administração dos correios de Pernambuco—Recife, 14 de fevereiro de 1907.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

AFINAÇÃO DE PIANOS: a tratar com B. Ismael, rua Conselheiro Piretti 40, ou Guerra Fernando, Caxias 47.

ALUGAM-SE—As casas ns. 9 e 12, á rua Fernandes Lopes, na Capunga com agua encanada, pintadas e caiadas de novo; preços commodos a tratar á rua das Pernambucanas n. 21, ou Joaquim Nabuco n. 56, Capunga.

ARMAZENS DE RECOLHER rua Senzala Velha 128, Amorim 29, por 25$000, Encantamento 4; alugam-se na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, caiado e pintado de novo a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

ALUGA-SE — a casa sita na rua de Santo Elias n. 22 (Espinheiro) a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16. (Recife)

ALUGA-SE o 2.º andar com grande sotão na rua da Penha n. 5; tratase no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e mais serviços para casa de pouca familia; a tratar na rua do Queimado n. 70.

AMA.—Precisa-se de uma para serviço de um casal á rua do Queimado n. 50 2.º andar.

AMAS.—Precisa-se de duas, uma para cosinhar e outra para serviço de cópa. Trata-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos, Espinheiro.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio, sito á rua Vidal de Negreiros n. 141.
Tem agua.
A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, agua etc, na linha de bondes frente do Hotel Derby.
Trata-se no London & Brasilian Bank. Lim.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o 2.º andar do predio sito á rua Marcillio Dias n. 93, tem agua.
A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA. Precisa-se duma que cozinhe bem e seja limpa; a tratar na rua Imperial n. 6 1.º andar.

ALUGA-SE—o 1.º andar á travessa de São José n. 35. Tem grande quintal; a tratar á rua da Concordia n. 157.

ALUGAM-SE as quatro casinhas do bêco da Fabrica n.º 46 B a 46 E e o 2.º andar n.º 9 á rua Dr. Rosa e Silva, a tratar na rua do Commercio n.º 38—Recife.

BOCAES PARA ALCOOL, de luz incandescente, adoptaveis a qualquer candieiro commum, receberam nova remessa Barbosa Vianna & C., Caxias n. 77.

BOTE — Vende-se o S. Braz a tratar neste escriptorio.

CASAS COM AGUA: ruas Cotovello 139, Caminho Novo 151, Direita 4, 2.º andar; alugam-se na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASA NA MAGDALENA—Aluga-se uma bôa casa com bastantes commodos, bom quintal com fructeiras, á rua de Carlos Gomes n.º 6, antiga travessa do Lucas; a tratar á rua Bom-fim n.º 35 (Magdalena).

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASA NA MAGDALENA -aluga-se a casa sita á rua Carlos Gomes n. 6, (antiga travessa do Lucas), com bastante commodos e quintal grande com fructeiras; a tratar na rua do Bemfica n. 35, (Magdalena).

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1.º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2.º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.
A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

CRIADO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos, a tratar na rua Imperial n. 161.

COMPRA-SE um cavallo andador de baixo a meio, que seja novo e não tenha achaques.
A tratar á rua Barão de Bemfica n. 14 (Magdalena), todos os dias uteis de 2 ás 3 horas da tarde.

COSINHEIRA— Precisa-se de uma, que seja asseiada, saiba o seu officio e durma no aluguel.
Paga-se bem. Rua da União, 9.

CASA NA MAGDALENA—Aluga-se uma bôa casa com sotéa com bastantes commodos, agua e gaz, na rua Bemfica n. 31 B; a tratar n. 35.

COSINHEIRA, precisa-se de uma bôa na rua d'Aurora n.º 61 2.º andar.

COSINHEIRA— Precisa-se de uma que seja perita, á rua do Crespo n. 8, 2.º andar.

COPEIRA.—Precisa-se, á rua do Sebo n. 22.

DANSA. Ensina-se modicamente, pratica e theorica á rua do Rangel 55, 1.º andar.

DESCASCADORES PARA CAFÉ—para trabalhar á mão ou a vapor, de fabricação americana, receberam Barbosa Vianna & C. Rua Duque de Caxias 77.

FARELO de maniva: O mais fresco e substancial para toda sorte de animaes até mesmo para engordar gallinhas. Vende-se a 2$500 o sacco á rua do Bom Jesus n.º 8, armazem.

MACHINAS DE BATER BOLOS—a invenção de maior utilidade para as donas de casa. Receberam Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MERCEARIA. Vende-se uma na freguesia do Recife, fazendo bons apurados e propria para principiante, assim como tem na mesma casa outro negocio que dá bom interesse: quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes B. L.

MERCEARIA—Vende-se uma na rua do Occidente n.º 22 esquina da rua do Brum, collocação optima para negocio por ser entre muitas fabricas, fundição etc.
Vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, a casa tem commodos para familia, tem agua, garante-se a chave, a tratar na mesma.

NO ALTINHO—Vende-se a extincta fazenda da *Cisterna*, agradavelmente situada á beira do *rio de Una.* Tem casa de pedra e cal com muitos commodos; *Cisterna* com agua potavel; *cercados*, e bastantes terras de lavoura e de criar gado, o qual bebe no visinho ribeiro *Taquara* quando não desce ao rio.
A tratar em Olinda—Largo do Amparo n. 1—ou no Altinho com o sr. Manuel Omena.

PRECISA-SE de uma casa bôa de sobrado, que tenha um sitio grande na linha dos bondes.
Carta nesta redacção a A. B. C.

PRECISA-SE de um quarto mobiliado em casa de familia, fóra de cidade e perto de bonde.
Dirigir por escripto a "X" Caixa postal 99.

PARA 1907 — A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco*, por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PARA NEGOCIO—Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, a tratar á rua Duque de Caxias n.º 22.

PALHA de carnauba, grande quantidade e preços sem competencia recebeu a Mercearia Pistola, rua da Praia 82.

PRECISA-SE de uma casa fóra da cidade, com agua, gaz e jardim na frente, a tratar, por carta, na rua Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, que durma em casa; a tratar na rua das Nymphas n. 19—Soledade.

PRECISA-SE de duas amas uma para cosinha e outra para arrumação a tratar á rua dr. Rosa e Silva n.º 18 1.º andar ou rua do Rangel 75.

PRECISA-SE.—Um inglez deseja alugar um quarto mobiliado em casa de familia, fóra da cidade.
Dirige-se por escripto ao «Inglez», Caixa postal 99.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira a tratar na rua Estreita do Rosario n.º 3 pharmacia.

PRECISA-SE de uma ama de cosinha, a tratar na fabrica de vinhos S. Amaro.

SACCOS — Vendem-se os todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n. 8.

SEMENTES QUE NASCEM. de *amores perfeitos, cravos, cravinas e phlx de Drumondi* e todas as variedades de HORTALIÇAS, receberam Barbosa Vianna & C.: rua Duque de Caxias 77.

TESOURAS COM 18 INSTRUMENTOS—receberam nova remessa Barbosa Vianna & C.—rua Duque de Caxias n. 77.

UMA senhora deseja alugar um aposento em casa de familia; cartas no escriptorio desta folha a E. C.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um cavallo andador, muito novo e bonita estampa. Sitio n. 1, em Pedra Molle, (Poço).

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas, e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE — Uma mercearia bem afreguesada num dos melhores pontos da Capunga; o motivo da venda se explicará ao comprador. Trata-se na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11.

VENDE-SE um grande terreno no municipio de S. Lourenço da Matta, uma das melhores collocações; a tratar com José Miranda á rua da Estrada Nova.

VENDE-SE a padaria sita á rua Vidal de Negreiros n. 153; o motivo da venda é o dono estar doente e precisar retirar-se: a tratar na mesma.

VENDE-SE ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.
O motivo se explicará ao pretendente, e tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas.—Largo d'Assembléa n.º 7, Recife.

VENDE-SE um importante café muito afreguesado, em uma das ruas mais importantes desta cidade, tendo fôrno para pastelaria, quartos para moradia, com terreno para jogo de bola. A tratar na rua dr. Rosa e Silva n. 45, 1.º andar—(antiga Imperatriz).

VENDE-SE uma casa terrea com 2 salas, 5 quartos sendo um externo, cosinha independente, banheiro de azulejo, agua encannada, e quintal na freguesia de S. Antonio. Informações com Izaias de Carvalho á rua das Cruzes n.º 20 1.º andar, das 11 ás 4 da tarde.

VENDE-SE um pequeno sitio, repleto de fruteiras e bôa agua, com casa recuada e portão de ferro na frente, situado no bêco do Espinheiro n. 2, a dois minutos da estação do Espinheiro da linha de Olinda. A tratar na rua Madre de Deus n. 36.

COMMERCIO

DIA 11 DE MARÇO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 15 5/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando á tarde sem alteração.

A cobrança de saques foi feita a..... 15 5/16.

Em papel particular constou negocio a... 15 13/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 5/16 e fechou com a mesma.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 1$300 a 1$400.

Algodão, houve vendas a 13$000.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.ª	5$600	a	6$000
Usinas baixas	5$200	a	5$400
Crystalizados	4$400	a	4$500
Demeraras	3$500	a	3$600
Brancos	4$800	a	5$600
Somenos	2$800	a	3$050
Mascavados	2$350	a	2$400
Brutos seccos	2$300	a	2$400
Brutos melados		a	1$800

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Bagas de mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$500, os 15 kilos, estação.

Café, cotam-se a 7$200 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 860 e a granel a 660 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 33$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos

Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 750 a 900.

Couros verdes, o kilo a 660 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal de 3$800 a 4$000.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 16$000 a 18$500.

Feijão preto, sem cotação.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 70 réis genero perfeito.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 500 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 2$200.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Mira*, para Liverpool: Julius von Sohsten 496 scs. 37676 kils. caroços de algodão; Rossback Brasil & C. 10 fardos 1685 kils. residuos de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Pirangy*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 250 scs. 18750 kils. algodão em rama; Amorim Fernandes & C 201 scs. 15674 kils. algodão em rama.

Para Santos: Pohlman & C 2000 saccos 12000 kils. assucar somenos; Amorim Fernandes & C 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado 500 scs 30000 kils. assucar somenos e 150 scs. 15674 kils. de algodão em rama; Neesen & C 200 fardos 34600 kils algodão em rama; Silva Guimarães & C 1000 scs. 60000 kils. assucar somenos; John H. Boxwell N. & C 400 fardos 70000 kils. algodão em rama; Rosa Borges & C 250 scs. 19546 kils. algodão em rama.

No vapor nl. *Guajará*, para Manáos: Pinto Alves & C 45/2 e 20/4 barricas 5250 kils. assucar usina, 25/2, 10/4 barricas e 40 scs 5815 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 25 pipas 1800 lits. alcool e 200 barris 16400 lits. aguardente: Loureiro Barbosa & C 14 cxs. 920 kils. doce.

Para Pará: Gomes Ferreira & C 30/2 e 24/4 barricas 3780 kils. assucar usina, 30/2 e 20/4 barricas 3850 kils assucar branco; Manuel Rodrigues da Costa 10 cxs. 600 kils. doce; Pinto Alves & C 10/2 e 20/4 barricas 3850 kils. assucar usina e 35/2 barricas 3080 kils assucar branco.

No vapor nl. *Pernambuco*, para Manáos: Amorim & Cardoso 10 scs. 750 kils. assucar branco; Azevedo & C 4 cxs. 240000 cigarros e 1 cx. 200 kils. papel e rotulos para cigarros: Aquino Fonseca & C 700 cxs. 7700 kils. sabão.

Para Itacoatiara: Loureiro Barbosa & C 10/2 barricas 900 kils. assucar usina, 20/2 barricas e 35 scs. 4750 kils. assucar branco e 5 cxs. 300 kils. doce; Amorim Irmãos & C 2 cxs. 1440 baralhos de cartas para jogar e 1 pacote 19 kils. vaquetas; Aquino Fonseca & C 150 cxs. 1650 kils. de sabão; Gomes Fonseca & C 10/2 e 5/4 barricas 1190 kils. de assucar usina, 130/2 e 13/4 barricas 19300 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 2 5/2 barricas 2212 kils. assucar branco.

Para Obidos: Gomes Fonseca & C 20/2 barricas 2700 kils. assucar usina e 55/2 barricas 4950 kils. de assucar branco; Aquino Fonseca & C 100 cxs. 1100 kils. sabão.

Para Pará: Manuel Caetano 250 gallinhas, 100 pacotes 650 kils. de doce e 5 cxs. 25000 ovos; Francisco Costa 150 gallinhas; Manuel Rodrigues da Costa 50 pacotes 300 kils. doce; José Gil Moraes 20 cxs. 10000 ovos

Para Maranhão: Azevedo & C 1 cx. 1440 baralhos de cartas para jogar.

No vapor nl. *Jacuhype*, para Mossoró: Albino Silva & C 5 tachos de cobre com 50 kils.

Para Amarração: Medeiros & C 100 barris 8500 lits. aguardente.

Para Ceará: Casemiro Fernandes & C 28 cxs. 336 kilos velas de cera; Gomes de Mattos Irmãos & C 5 atados 100 kils. tonico.

Para Parahyba: Gomes de Mattos Irmãos & C 1 cx. 35 kilos perfumarias.

Para Aracaty: Gomes de Mattos Irmãos & C 1 cx capellas de flores artificiaes.

No vapor *Gram Pará*, para Maranhão: Rossback Brasil & C 1 barril 172 lits. oleo de caroços de algodão e 10 barris 1750 lits. oleo de residuo de algodão.

No vapor *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: Eurico Cardoso & C 25 toneis 12500 lits. alcool; José Gomes da Silva 1 cx. 51 kilos doce.

No vapor nl. *Alliança*, para Manáos: Pereira Pinto & C 15 pipas 10800 lits. alcool e 200 barris 16400 lits. aguardente.

Para Santarem: Eugenio Cardoso & C 60/2 barricas 5040 kilos assucar usina.

No vapor *Jacuhype*, para Camocim: Silva Braga & C 2 cxs. medicamentos e 3 cxs. 172 lits oleo de ricino; Miranda Souza & C 1 cx. 60 kilos pregos e 2 atados 50 kilos fivellas de ferro; Alpheu Raposo 2 cxs. medicamentos e 1 cx. 32 lits oleo de ricino.

Para Amarração: J. Rufino da Fonseca & C 1 cx. 20 kilos perfumarias; Leite Bastos & C 1 cx. chapéos de sol.

Para Macau: Moreira Lima & C 12 pacotes 288 kilos scs de estopa.

Para Natal: John Moncrieff 2 cxs. 190 kilos tinta para escrever.

Para Mossoró: Alves Lima & C 32 scs.... 1920 kilos café, 10 scs. 600 kilos milho, 200 scs. 8400 kilos farinha de mandioca, 5 barris 250 lits. vinho de fructas, 2 barris 70 lits vinagre, 20 scs. 1500 kilos assucar mascavado, 14 barris 700 lits. mel e 20 barris 1270 lits. aguardente.

No vapor *Pirangy*, para Santos: F. Carneiro Guimarães 2 cxs. medicamentos.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: F. Irmãos & C 50 cxs. 900 kilos sabão.

No cutter *Jaguarary*, para Natal: Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 7100 kilos sabão

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Pinto Alves & C 10 scs. 600 kilos café; Miranda Souza & C 2 gigos canos de barro.

IMPORTAÇÃO

Vapor nl. *Jaboatão*, entrado de Amarração e escala em 11 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Camocim

Barris vasios 35 á ordem.

Carga do Ceará

Barricas vasias 38 amarrados a Antonio Rocha.

Carga de Aracaty

Cera 130 scs. á ordem.

Vassouras de palha de carnaúba 10 fardos a Costa Lima & C.

Carga de Mossoró

Cera 205 scs. a H. Lundgreen.

Sola 2 rolos a F. Fernandes & C.

Carga de Macau

Borracha 5 fardos á ordem.

Cera 176 scs. á ordem, 100 a L. Barbosa & C, 113 a A. Silva & C.

Carga de Natal

Borracha 7 barricas a H. Forster & C.

Mercadorias 1 cx. a Allan Paterson.

Carga da Parahyba

Tecidos 6 fardos e 1 cx. a Alves de Britto & C.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 10 e consignado a Nathan & C.

Carga do Rio de Janeiro

Arreios 1 caixão ao commandante do corpo de Policia.

Armarinho 1 cx. a F. Costa & C, 1 a Ribeiro & C, 1 a A. Azevedo & C, 1 encapado a A. Basto & C, 1 a R. Cancio do Rego, 1 a Souza Lima & C.

Amostras 1 cx. ao agente do Lloyd.

Artigos de espediente 1 caixão ao 14 batalhão de infantaria.

Artigos diversos 18 vols. ao capitão do Porto.

Chapéos 1 cx. a J. Ferreira, 1 a A. Fernandes & C.

Casemiras 1 cx. a F. Firmino Lima.

Calçados 2 cxs a Josquim Pinheiro, 1 a Albino Maia & C, 1 a Frederico Maia & C, 1 a A Costa Campos.

Fazendas 2 cxs. a Andrade Maia & C, 1 a Samuel Teixeira & C, 1 encapado a Manuel do Carmo, 1 a Camello Nunes de Sá, 1 cx. a J. Machado, 1 a Lino Vianna & C, 1 a E. C. Brandão, 2 a Fiuza Fernandes & C.

Livros 1 cx. a J. Agostinho Bezerra, 1 a R. M. da Costa & Filhos, 1 a J. W. de Medeiros & C, 2 a Manuel N. de Souza.

Licores 2 cxs. a Manuel Colaço & C.

Medicamentos 1 cx. a Silva Braga & C.

Malas 1 cx. a Julio Azevedo.

Mercadoria 1 caixa ao dr. J. Pereira de Lyra.

Manteiga 10 amarrados com 20 cxs. a Amorim Silva & C.

Perfumarias 4 cxs. a Manuel Colaço & C, 3 a Alfredo de Oliveira Bastos, 2 a Passos & Irmão, 2 a Luiz Vianna.

Papeis pintado 54 encapados e 3 cxs. a R. M. da Costa & Filhos.

Rendas 1 cx. a J. R. da Fonseca & C.

Tecidos 14 vols. á Santa Casa.

Vinho 5 cxs a Pestana dos Santos.

ENCOMMENDAS

Amostras de adutos chimicos 1 cx. ao barão de Suassuna.

Artigos militares 1 cx. a J. Lopes Machado Primo.

Artigos 1 cx. a Sloper Irmãos.

Amostras 1 pacote á ordem.

Chapéos 1 cx. ao dr. Eustachio de Carvalho.

Estanho 1 cx. a Braga Sá & C.

Livros impressos 1 cx. a Manuel N. de Souza, 1 a J. W. de Medeiros & C.

Mercadoria 1 vol á Companhia I. Pernambucana, 1 á ordem.

Vestidos 1 encapado a Sloper Irmãos,

Carga da Bahia

Amostras 22 malas a Fonseca Nunes & C

Charutos 1 cx. a Pereira de Faria & C, 1 a Max Drecheler & C, 1 a Moreira & C.

Fazendas 5 fardos a Fiuza Fernandes & C, 5 a A. Lopes & C.

ENCOMMENDAS

Bilhetes de loteria 1 cx. a Francisco T. Cunha Filho.

Charutos 1 cx. a Barza & C.

Mercadoria 1 vol. ao coronel Capitulino C. Loureiro.

Medicamentos 1 cx. a Silva Braga & C.

Carga de Maceió

Tecidos de algodão 20 fardos a Machado Pereira & C, 2 a A. Lopes & C.

ENCOMMENDAS

Amostras 1 pacote a Alves de Britto & C.

Vapor nacional *Araguary*, entrado de Santos e escala em 11 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Amostras 1 encapado a Jorge Waider & C.

Tecidos 1 fardo a Albino Amorim & C., 1 a Andrade Maia & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a Loureiro Maia & C., 1 a Andrade Lopes & C.

ENCOMMENDAS

Miudezas 1 caixa a C. Burle.

Carga do Rio de Janeiro

Barris vasios 350/5 a Pinto Ferreira & C., 520/10 e 500/5 a F. Amaral Cardoso, 180/10 a Antonio Cruz & C

Café 350 saccos a Teixeira Miranda & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C., 265 á ordem.

Chumbo 40 cxs. a Miranda Souza & C.

Chapas de ferro 26 amarrados aos mesmos.

Canos 6 amarrados á ordem.

Pipas vasias 215 a Pereira Pinto & C., 50 a Pinto Ferreira & C.

Quadros e pertences 6 e 6 c/ a Miranda Souza & C.

Textos de ferro 2 barricas aos mesmos.

Tecidos 6 fardos a Santa Casa 4 e 2 cxs. a Alves de Britto & C., 3 a Machado Pereira & C 3 a M Santos & C.

Toneis de ferro vasias 54 á companhia Pernambucana, 9 a Pereira Pinto & C., 91 á companhia geral de Melhoramento.

Vapor nacional *Natal*, entrado do Rio de Janeiro em 11 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Farinha de trigo 1000 saccos aos consignatarios.

Fumo, 2 cxs. a Pereira de Faria & C.

Vapor francez *Magellan* entrado de Buenos-Aires e escala em 10 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

Carga de Montevidéo

Xarque 926 fardos a ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	538.956$397
Imposto de consumo do dia 11	1.853$168
Idem: Exportação	9.787$237
Diversos impostos	14.758$244
	565.355 046

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 9	14.702$238
Idem do dia 11	1.983$224
	16.685$462

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8	38.741$553
Idem do dia 9	5.077$738
	43.819$291

CAIXA ECONOMICA

Dia 11: Entrada de depositos	22.270$000
Saidas idem idem	15.781$000
Saldo para a delegacia	6.489$000
A pagar de liquidações e por conta	16.999$369

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 10

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	400	a	900	o kilo
Dito de suino de	900	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	500	a	600	a cuia
Feijão de	1$500	a	3$000	a cuia
Milho de			500	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

ENTRADAS

Fructas	24	cargas
Legumes	4	cargas
Peixe	78	kilos

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

Moravia, de Trieste hoje.
Itanema, do sul hoje.
Rauma, de Nova York hoje.
Bonn, do sul hoje.
Crefeld, da Europa hoje.
S. Salvador, do norte amh.
Dacia, da Europa amh.
Vimeira, de Nova York, nestes dias.
Satellite, do sul a 14.
Danube, da Europa a 15.
Espirito Santo, do sul a 16.
Teriot, da Europa a 16.
Orita, da Europa a 16.
Aragon, da Europa a 17.
Amazon, da Europa a 21.
Orissa, do sul a 23.
Atlantique, da Europa a 28.
Thames, da Europa a 28.
Araguary, do sul a 31.

Mez de Abril

Clyde, da Europa a 4.
Danube, do sul a 7.
Nile, da Europa a 12.
Amazon, do sul a 14.
Aragon, da Europa 18.
Clyde, do sul a 28.

Mez de Maio

Araguaya, da Europa a 2.
Nile, do sul a 5.
Danube, da Europa a 10.
Amazon, da Europa a 16.
Aragon, do sul a 22.
Araguaya, do sul a 26.
Clyde, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

Amarração e esc. *Jacuhype*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Moravia*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Belgrano*, hoje ás 4 h.
Santos e Rio *Pirangy*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, amh ás 6 h.
Bremen e esc. *Bonn*, amh ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, amh ás 4 horas.
Ceará e Pará *Araguary*, a 14 ás 4 h.
Santos e esc. *Dacia*, a 14 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Itanema*, a 14 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Satellite*, a 15 ás 6 h.
Bahia e esc. *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas.
Santos e esc. *Teriot*, a 15 ás 4 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 16 ás 6 h.
Valp. e esc. *Orita*, a 16 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 17 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 21 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 23 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 28 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 29 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguary*, a 31 ás 12 h.

Mez de Abril

B. Aires e esc. *Clyde*, a 4 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 7 ás 3 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 12 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 14 ás 1 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 18 ás 3 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 28 ás 2 h.

Mez de Maio

B. Aires e esc. *Araguaya*, a 2 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 5 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 16 ás 11 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 22 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 26 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Araguary*, v. generos.
Vapor nl. *Natal*, v generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nl. *Jacuhype*, v generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor inglez *Leonora*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Mira*, v. generos.
Vapor inglez *Aldgate*, v. generos.
Vapor inglez *Orion*, v. generos.
Vapor allemão *Belgrano*, v. generos.
Lugre nacional *Condeixa*, xarque.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, bacalhão.
Lugre inglez *Palma*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegrap.
Barca norueguense *Astonia*, carvão.

DIA 10—ENTRADAS

Rio e esc., 7 dias, vapor nl. *Pernambuco*, de 760 tons., commandante A. Schort, equipagem 63, carga v. generos, a Nathan & C.

Dublin e escala, 50 dias, vapor uruguayano *Laimis*, de 147 toneladas, commandante H. Mathias, equipagem 14, em lastro á ordem, arribado.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Bremen e esc., 21 dias, vapor allemão *Crefeld*, de 2444 tons., commandante G. Lindemann, equipagem 58, carga v. generos, a Neesen & C.

Buenos Aires e esc., 10 dias, vapor francez *Magellan*, de 2962 tons, commandante D. Fromy, equipagem 172, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Bordeaux e escala, vapor francez *Magellan*, commandante D. Fromy, carga v. generos

Santos e escala, vapor allemão *Crefeld*, commandante G. Lindmann, carga v. generos.

SAIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *Pernambuco*, commandante Alfredo Short, carga v. generos.

Manáos e esc., vapor nl. *Gram Pará*, commandante Ordener Carneiro, carga v. generos.

DIA 11—ENTRADAS

Amarração e esc., 10 dias, vapor nl. *Jaboatão*, de 391 tons., commandante Alfredo Silva, equipagem 30, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

Rio e esc., 4 1/2 dias, vapor nl. *Natal*, de 213 tons., commandante Tito Evangelista, equipagem 35, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio e Bahia, 5 dias, vapor nl. *Araguary*, de 1466 tons., commandante V. Cunha, equipagem 44, carga v. generos, a Pereira Carneiro.

Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Belgrano*, de 3093 tons., commandante W. Schwur, equipagem 56, carga v. generos, a Borstelmann & C.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Pernambuco*, no dia 10:

RIO — Antonio Ramos, padre Alexandre Bruid, Constança Guimarães, 1 filho, Pedro L. R. Camara, Angela D. Silva, Oswaldo Gussuiad, Luciano P. da Silva, Manuel Pimentel, José D. G. da Rocha, dr Gaspar Menezes, 2.º tenente Diogo Mendes e sua senhora, C. Fausto Monteiro, sua senhora e 4 filhos, Aristides Rosco, sua senhora e 1 filho, dr. Silvestre Araujo. Joaquim Alves, Sergio Costa, 1 cabo, 2 retirantes, 1 criado, J. Vital e 2 filhos.

BAHIA—Pedro Mendonça, coronel Capitulino C. Loureiro, Manuel B. Nascimento, José P. Santos e Francisco Souza.

—Saidos para o norte no mesmo vapor e no mesmo dia:

NATAL — Dr. P. Nunes de Sá, L. P. O. Lyra e P. Leopoldo

PARA'—P. Alcantara, M. P. Lacerda, A. Ferreira, L. Silva e J. M. Costa.

VICTORIA—J. F. Aguiar.

MANA'OS—J. F. M. Silva, Maria Rocha. A. Santos, Manuel O Santos, S. Amorim, Thereza P. Jesus, M. P. Alexandre, V. M. Santos, M. V. Silva, Hermina M. Soledade, Maria J. Vieira, M. A. Sant'Anna, Josepha P. Dantas, J. B. Mendes, V. M. Silva e A. Lima.

—Chegados do sul no vapor francez *Magellan*, no dia 10:

RIO—Daniel F. Vianna, A. Raposo e Alfredo Pereira.

BAHIA—Ricardo Fischel, Kurt Luprechnty e sua senhora, Max Dietcker e dr. Julio de Queiroz.

—Saidos para o norte no vapor nacional *Goyaz*:

PARAHYBA—Mario F. Albuquerque, Damaso P. da Silva.

CEARA'—Miguel José, Antonio Chaves, Celina Chaves, Joaquim Silva, Maria C. Menna Barretto, capitão Rodolpho B. de Fontoura.

PARA'—Arnaldo M. Salgado, Manuel dos Santos, Miguel de Souza, Amelia Santos, J. Pereira, G. Ribeiro, J. Ribeiro, H. A. Ribeiro, H. Pereira, A. Araujo, J. Souza, A. Alves, G. Graça, T. Souza, J. C. Silva, A. Lima, Lucindo Camara, João Silva, Joaquim F. Mello, A. G. Lyra, José Barretto dos Santos, Augusto F. das Chagas. João S. de Lima, Manuel A. Santos, Francisco M. de Oliveira e José Oliveira.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	180:000$000

BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1907

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	584:871$790
Letras descontadas	576:608$930
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	4.860:302$910
Moveis e utensilios	29:960$510
Edificio do Banco	54:973$550
Letras a receber	3.892:761$550
Caução da directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS:	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	3.979:653$340
Diversas contas	622:094$710
CAIXA:	
Em moeda corrente	2 126:152$990
Rs.	17.777:380$280

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	180:000$000
Contas correntes de movimento	3 300:459$550
Depositos a prazo fixo e c/aviso	3.305:184$870
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	710:344$300
Diversas contas	4.201:563$220
Diversas garantias	1.068:948$340
Depositos voluntarios	2.960:705$000
Dividendos saldo a pagar	50:175$000
Rs.	17.777:380$280

S. E. & O. Pernambuco, 11 de março de 1907.

José Maria de Andrade.—PRESIDENTE.
Francisco Augusto Pacheco—DIRECTOR-GERENTE.
H. A. Ledebour, CONTADOR.